

Na última página:
★ Ludibriada a C. E. P.
★ Aumento de vencimentos para o funcionalismo em geral.
★ Defesa-se a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Director-responsavel: André Carrazoni

ANO III

SAO PAULO — Quarta-feira, 22 de Dezembro de 1948

NUMERO 819

Na terceira página:

- ★ São Paulo quer ser consultado sobre a sucessão.
- ★ O parlamentarismo e o problema sucessório.
- ★ Flagrantes da Assembléia.

Assinado decreto aumentando os vencimentos dos dirigentes e funcionários do IAPC e do IAPETEC

CHIANG KAI SHEK FAVORAVEL AO INICIO DE NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Alarmado com os sucessivos golpes militares na America Latina o governo dos Estados Unidos

Preconiza medidas destinadas a pôr termo aos movimentos subversivos
TEXTO DA NOTA OFICIAL EXPEDIDA PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 21 (AFP) — O governo dos Estados Unidos está alarmado com a "epidemia" de golpes de Estado militares no continente americano, pretendendo tomar medidas neste sentido, em harmonia com as nações do hemisfério ocidental.

WASHINGTON, 21 (UP) — Os Estados Unidos iniciaram um movimento ante os demais chancelarias do Continente, visando estabelecer métodos capazes de, através da organização dos Estados americanos, fortalecer as instituições e governos democráticos da América Latina.

WASHINGTON, 21 (UP) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos expediu hoje uma nota oficial condenando os recentes movimentos militares na América Latina. O texto dessa nota é o seguinte:

O governo dos Estados Unidos notifica aos governos de determinadas Repúblicas americanas da sua crescente preocupação ante a derrocada, por forças militares, dos governos popularmente eleitos em certos países deste hemisfério.

Este governo assegurou aos governos aos quais expressou os seus sentimentos, o seu desejo de fazer algum esforço útil para fortalecer a democracia e os processos constitucionais.

Qualquer esforço empreendido pelos Estados Unidos nesse sentido seria logicamente compatível com os compromissos e processos interamericanos.

O Departamento solicitou comentários dos ministros das Relações Exteriores com respeito às ações legítimas e apropriadas que poderiam ser empreendidas pela organização dos Estados americanos para fortalecer a democracia e a estrutura constitucional dos governos deste hemisfério.

Menciona-se a esse respeito que o ponto de vista de que o não reconhecimento imediato de um governo não é uma solução de um problema muito mais complexo, foi uma das razões que mais seriamente

Prosseguirá o auxilio economico dos EE.UU. à China mesmo em caso de vitória comunista

SUSPENSÃO A EXECUÇÃO DO PLANO DE AJUDA INDUSTRIAL



CATASTROFE NA CHINA — Impressionante flagrant tomado na China convulsionada pela guerra civil. Como se já não bastassem as milhares de vidas ceifadas pela guerra civil, um navio com quatro mil refugiados afundou no largo de Shanghai, provocando centenas de mortes. No clichê, um voluntário refugiado afundou no largo de Shanghai, provocando centenas de mortes para a morte improvisada, sob as vistas de numerosos populares, conduz duas crianças mortas para a morte improvisada nas docas do grande porto. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

DECLARAÇÕES DO SR. PAUL HOFFMAN

WASHINGTON, 21 (AFP) — Foi numa entrevista à imprensa que o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, anunciou que os Estados Unidos, embora decidindo manter seu programa de auxílio econômico à China, resolveram, ao mesmo tempo, suspender a execução do seu plano de ajuda industrial à nação chinesa.

O sr. Hoffman, que fez suas declarações após conferenciar com o presidente Truman, a quem fez um relatório sobre sua viagem de inspeção no Extremo Oriente, disse que, na realidade, a suspensão do programa de ajuda industrial afetaria apenas um projeto da administração norte-americana. Esse projeto encrava a construção de usinas hidroelétricas, de um canal para a base de Tsing ao e de uma via férrea na China.

Salientou ainda o administrador do Plano Marshall, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

DELEGOU PLENOS PODERES AO GABINETE NACIONALISTA

MEDIAÇÃO DOS EE. UNIDOS E RUSSIA

NANQUIM, 21 (UP) — O generalíssimo Chiang Kai Shek é favorável ao início das negociações de paz com os comunistas — revelam fontes dignas de crédito.

NANQUIM, 21 (UP) — São cada vez mais insistentes os rumores de que o governo nacionalista estaria disposto a negociar a paz com os comunistas.

NANQUIM, 21 (UP) — Fontes autorizadas confirmaram as notícias de que o generalíssimo Chiang Kai Shek conferiu poderes ao gabinete de guerra formado pelo premier Sun Fo, de decidir sobre a questão de paz ou guerra.

As fontes em apreço, que se acham ligadas aos dirigentes da mais alta política chinesa, declararam que, com toda a certeza, o atual gabinete chinês decidirá em favor da paz. Acrescentam, porém, informantes que há um entendimento verbal entre Chiang Kai Shek e o presente gabinete em relação aos seguintes pontos:

Primeiro, imediatamente após a anulação da composição do gabinete, este se reunirá a fim de discutir se deverá continuar a lutar ou se, ao contrário, deverá recuar, com a máxima presteza, as negociações de paz.

Segundo, depois que for tomada a decisão que lhes parecer mais conveniente, o novo gabinete apresentará ao generalíssimo Chiang Kai Shek. Se ele aceitar esta última hipótese, apresentará imediatamente a sua demissão e se recusar, o gabinete resignará.

NANQUIM, 21 (UP) — Segundo informações veiculadas por fontes ligadas ao governo nacionalista, a União Soviética já iniciou gestões, embora discretamente, no sentido de agir como mediadora nas negociações de paz entre nacionalistas e comunistas.

NANQUIM, 21 (UP) — Ao mesmo tempo em que circulavam rumores de que os comunistas chineses estão insistindo em que a Rússia partilhe das negociações de paz entre nacionalistas e comunistas chineses, na qualidade de mediadora, informou-se também que os nacionalistas manifestaram, por seu turno, o desejo de que os Estados Unidos ajam também como mediadores nas referidas negociações, que porventura vierem a se concretizar.

Solicita a Liga Árabe a imediata suspensão da luta na Indonesia

PELO AO CONSELHO DE SEGURANÇA — ACUSADA A HOLANDA DE VIOLAR A TRÉGUA — JOGJAKARTA TERIA SIDO RETOMADA

CAIRO, 21 (UP) — Foi oficialmente anunciado que a Liga Árabe solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que ordene ao governo holandês que ponha um parêntese às suas atuais operações militares na Indonésia.

BEIRUTE, 21 (UP) — O secretário-geral da Liga Árabe enviou hoje um "memorandum" a todos os países que lhe são filiados — e que reconheceram o governo da República Indonésia — para que intervenham rápida e decididamente a fim de que se force imediatamente a suspensão das hostilidades iniciadas pelos holandeses contra os indonésios. Circula bem informado revelaram que vários membros da Liga Árabe, no Cairo, conferenciaram com o primeiro ministro libanês, sr. Riad al Solh, tendo discutido a situação criada pelo início das hostilidades na República da Indonésia. O primeiro ministro libanês chegou ao Cairo procedente de Paris, achando-se em viagem para Beirute.

PARIS, 21 (UP) — O Comitê de Bons Ofícios das Nações Unidas acusou a Holanda de violar inteiramente o acordo de trégua elaborado com a República da Indonésia. Informou-se ainda que o estudo comitê teria solicitado ao Conselho de Segurança da ONU para que trate da "violação da trégua na Indonésia" como assunto "da mais premente urgência".

BATAVIA, 21 (UP) — A rádio da República da Indonésia informou que a cidade de Jogjakarta, capital da República, havia sido reconquistada pelos nativos aos paquistaneses holandeses que a haviam tomado no domingo, num ataque de surpresa. Todavia, as fontes responsáveis holandesas desmentiram a informação, tratando-a de ridícula e sabandagem.

ACRESCENTOU que o alto comando holandês está mantendo o constante contato pelo rádio com as unidades dentro da cidade, que a estão ocupando.



EM NOVA YORK — O ex-rei Pedro, da Jugoslávia, fotografado quando apareceu pela primeira vez em público, em Nova York, por ocasião de recente manifestação, durante a qual discorreu sobre a situação do seu país sob o governo de Tito. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Restabelecido o comando aliado na zona ocidental da Alemanha

FORAM DESMENTIDOS OS RUMORES DE REARMAMENTO DO EXÉRCITO GERMANICO

BERLIM, 21 (UP) — (Por Walter Rindler, correspondente da "United Press"). Os três comandantes militares ocidentais anunciaram que foram reanunciadas as atividades do Comando da cidade das três potências aliadas, a saber, a União Soviética, a França e os Estados Unidos, em um esforço para atrair a atenção das Repúblicas americanas da sua crescente preocupação ante a derrocada, por forças militares, dos governos popularmente eleitos em certos países deste hemisfério.

O Comando, integrado pelos comandantes das forças de ocupação não se reuniu como pretendiam os russos abandonarem a reunião do mesmo, no dia 16 de junho passado, anunciando que não regressariam. O Comando foi estabelecido para coordenar o domínio das quatro potências e suas instruções à administração alemã de Berlim. Desde que os soviéticos abandonaram a reunião, o governo municipal foi se dividindo gradualmente até o ponto em que chegou hoje: dois governos municipais, um para o setor soviético e o outro para os três setores ocidentais. Espera-se a libertação do setor soviético em um mês, desde que a divisão entre o Oriente e o Ocidente se convertera realmente definitiva, no dia 30 de novembro passado, quando foi estabelecido no setor soviético um regime submetido aos comunistas, o qual se isolou inteiramente do setor de governo municipal das quatro potências. Considera-se que a fusão facilitará a solução de todos os problemas que afetam os três setores como, por exemplo, a distribuição de alimentos, carvão e outros artigos essenciais trazidos mediante o abastecimento aéreo.

Os comandantes ocidentais declararam que o boicote soviético não pode pôr fim ao Conselho Aliado porque este se estabeleceu mediante um acordo dos governos das quatro potências e só pode ser eliminado de acordo com um acordo conjunto das quatro potências.

«Durante trinta anos — acrescentou ele — fizemos a guerra um dia sobre três em razão das ambições militares da Alemanha. Não temos a intenção de restaurar agora o Exército germânico. Se existe alguém que julgue que a segurança da Europa ocidental poderá ser garantida pela criação de um Exército alemão, que apresente esse plano ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Concluindo, indicou ainda o sr. Hoffman que, em razão da incerteza reinante na China, não apreciariam nenhum plano de ajuda industrial para esse país, nos créditos que submeterá ao Congresso em janeiro próximo.

O sr. Hoffman salientou, contudo, na mesma entrevista, que a suspensão do programa de ajuda industrial não excluiria o programa de ajuda econômica à China.

"Essa ajuda econômica", disse ele — "prossegue mesmo em caso de vitória dos comunistas, mas sob a condição de que os comunistas respeitem as condições impostas pela legislação norte-americana".

Stalin completou 69 anos

MOSCOW, 21 (UP) — Hoje, o generalíssimo Joseph Stalin completou mais um ano de vida. Apesar de Stalin completar hoje 69 anos de idade — segundo se calcula — nenhum jornal de Moscou fez qualquer referência, não foram hasteadas as bandeiras russas nos estabelecimentos públicos soviéticos ou secretos-tes feridos nacional. Todavia, o povo da Rússia não deixa de conhecer a data, pois em todos os calendários russos existe uma menção: "1879 — nascimento de Iósif Vissarionovich Stalin".

Acordo comercial anglo-brasileiro

SERÃO REALIZADAS NEGOCIAÇÕES NO RIO — RATIFICADO O CONVÊNIO CULTURAL

LONDRES, 21 (AFP) — Realizar-se-ão no Rio de Janeiro, no início do próximo ano, segundo se afirma em fonte oficial, negociações comerciais anglo-brasileiras, para fixar o programa das trocas entre os dois países em 1949.

Essas negociações serão efetuadas no plano diplomático, pelo que não é prevista a presença de uma delegação britânica no Rio de Janeiro.

LONDRES, 21 (AFP) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Moniz de Aragão, foi recebido no Palácio de Buckingham pela princesa Elizabeth, a quem entregou um presente, em nome do corpo diplomático, em sinal de regozijo pelo nascimento do príncipe Charles. Trata-se de um aparelho de jantar completo e de finíssima confecção.

A princesa agradeceu vivamente ao embaixador brasileiro, afirmando que os dois mais belos presentes foram dados pelo corpo diplomático. O embaixador Moniz de Aragão foi em seguida conduzido aos aposentos particulares do Palácio de Buckingham, onde pode ver o príncipe Charles, príncipe herdeiro, até agora, a pouquíssimas personalidades estrangeiras.

ROMA, 21 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi, fez publicar um comunicado sobre a conferência que manteve hoje com o embaixador Carlos Moniz, chefe da delegação permanente do Brasil na ONU, ora de passagem por esta capital.

Segundo declara o comunicado, o sr. De Gasperi renovou

ULTIMAS NOTÍCIAS

SALDO FAVORAVEL AO BRASIL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Mais uma vez o Brasil acusou um saldo favorável em sua balança comercial com os Estados Unidos, conseguindo o segundo lugar entre os países do mundo que compram produtos norte-americanos, durante o mês de outubro último. Tal fato foi anunciado pelo sr. José Garrido Torres, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, que funciona nesta cidade.

DIREITO DE VOTO AS MULHERES CHILENAS

SANTIAGO, 21 (AFP) — O Senado aprovou hoje o projeto de lei que concede o direito de voto às mulheres. Trata-se de uma nova vitória das mulheres chilenas, que vinham lutando por esta conquista há mais de vinte anos, de forma tenaz e constante.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS

ANUAL Cr\$ 150,00

SEMESTRAL Cr\$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

Rua Florencio de Abreu, 164

Telefone: 2-8447

A Colombia e a Bolívia temem um golpe militar

BOGOTÁ — "Romulo Belandier está asilado na embaixada da Colombia em Caracas". Os jornais de Bogotá traziam em lugar de destaque essa notícia, e um deles acrescentava o comentário do ministro das Relações Exteriores, Zuleta Angel: "É uma honra para nosso país".

O fato de Zuleta estar em Caracas — Manuel Herrera embaixador colombiano — é um sinal muito claro no estado de ânimo de todos os colombianos em vista do golpe militar na Venezuela. Dever-se observar, além disso, que o governo da Ação Democrática sofreu rudes ataques dos conservadores colombianos, por motivo do 9 de abril em Bogotá, e do fato de esse governo ter dado asilo a vários liberais comprometidos na subversão política desse dia contra o presidente Ospina Perez. Não obstante, "é uma honra para a Colombia" o asilo concedido ao chefe indiscutido da Ação Democrática da Venezuela.

A explicação desse aparente paradoxo tem seus motivos no crescente temor que os colombianos estão assistindo à série de golpes de força que, na América, ameaçam destruir por inteiro a constitucionalidade dos poderes públicos e a liberdade civil. Uma recente sondagem da revista "Semana", de Bogotá, demonstrava que somente seis países no continente tinham governos constitucionais.

Sobretudo os recentes golpes de Lima e Caracas, que tocam quase as portas da Colombia, despertaram um interesse desusado e uma reação popular dos mais fortes caracteres. Todos os colombianos viram com maus olhos o reconhecimento do governo Odría e têm a secreta esperança de que o de Perez Jimenez não seja reconhecido. A opinião é a de que a casa do vizinho em chamas é um bom motivo para redobrar as precauções no próprio solar. Um jornal apolítico dizia, recentemente: "O povo colombiano já exprime sua opinião sobre a situação venezuelana. Basta recordar que nunca toleramos uma ditadura militar ou civil".

Não obstante, a ideia da ameaça não deixa de pesar sobre os calculos colombianos, agravada por prognósticos como o do "Time", que vaticina que, na série de subleções armadas chega agora a vez da Bolívia e da Colombia. Dir-se-ia que essa ameaça preside a ação das forças civis colombianas. Não se explica de outra maneira a crescente onda de sacrifícios políticos que vêm fazendo dos seus interesses os partidos políticos tradicionais. A fim de não quebrar o governo de "União Nacional". Sacrifícios mútuos que chegaram a extremo dantes não conhecidos na história nacional.

E, entretanto, as embaixadas colombianas de Lima e Caracas continuam advogando motivos para que a "Colombia se sinta profundamente honrada".

Companhia Paulista Editora e do Jornal S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Presidente: GLAUSTON JAFFE
Director - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Director - Secretário: SALOMAO JORGE

TELEFONES:
Diretoria... 2-1111
Publicidade... 2-1112
Secretaria... 2-1113
Redação... 2-1114

Mediadora, Oficinas e Publicidade: Rua Florentino de Abreu, 101-103
Caixa Postal, 6622 — Endereço Telegrafico: JORNALNOTICIAS

A B S E N T A U R A — Para todo o Brasil: — 12 meses: Cr\$ 100,00
6 meses: Cr\$ 50,00 — Número Anual: Cr\$ 50,00 (aos domingos Cr\$ 20,00)

Toda a remessa de numerário deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DO JORNAL S/A.

Efeitos do salto deflacionista

ALGUNS leitores, aturdidos pelas contraditórias notícias sobre a atual política financeira, desejam esclarecer-se a respeito da verdade "verdadeira", que não é bem a das versões oficiais postas em curso. Enquanto, de um lado, se nega estar o governo emitiendo, anualmente, do outro lado, um próximo aumento de 50% nos salários, os leitores querem saber se há ou não há uma realidade no homem da rua, no meio, afinal, sempre ele poderia identificar, inclusive nos reflexos sobre o próprio orçamento doméstico. Sabemos que sem autorização do Congresso o governo não poderia emitir. Como faz-lo então? Concedendo a ferrea necessidade com o respeito ao imperativo constitucional, vale-se o governo da Caixa de Amortização e da Carteira de Redenções. Esse jogo de contas, que equivale a capar o expediente emissorista sob uma designação eufemica, obedece a uma velha regra. Nisso carecem de sentido de novidade as medidas ora enalçadas: todas as emissões no país têm sido feitas por intermédio daquela Carteira. Se o governo, em busca do numerário, caso, lança mão do recurso emissorista através de órgãos diretamente subordinados à autoridade estatal, não há motivo para se encobrir, dissimular ou omitir o fato. Em qualquer tempo, sempre é admissível a mudança de orientação oficial, seja em face de novas circunstâncias ocorrentes, seja em face de conveniência de se corrigirem falhas, erros ou excessos de determinada política. Composto de homens, um governo não tem a obrigação de se cobrir com o privilégio da infalibilidade perante a opinião pública, para se arrear de praticar uma "emenda honorável". A genuína sabedoria consiste, não raro, numa oportuna e generosa refutação. Para fugir aos fantasmas da inflação, que tão copioso material tem fornecido às colunas editoriais e ineditórias da nossa imprensa, o governo da República pulou para o polo oposto. A natureza não dá saltos e o princípio é também legítimo em relação aos fenômenos concretos da vida econômica e financeira dos povos. Com a violenta supressão de qualquer ritmo de transição entre as duas fases contrárias, passou-se de uma extrema à outra. Havia o propósito de acelerar a marcha, a fim de atingir a região antípoda sem demora. Contudo, não há saltos espetaculares sem consequência dentro e à margem das leis da natureza. Fez-se o salto, mas dentro e à margem da natureza, o salto foi um salto de fé. Que aconteceu? Cairam, da manhã para a tarde, numa zona de mortal rarefação de crédito. Não tardou a asfixia das fontes de produção, niveladas, para os efeitos do impassível ascetismo deflacionário, à categoria dos negócios meramente especulativos. Inaugurou-se no Brasil um período de duro malthusianismo econômico, imediatamente sensível na queda da produção nacional, no declínio e desaparecimento dos saldos favoráveis da balança comercial, na carestia geral, na variação, em suma, de preços e salários altos. Caberá a culpa da calamidade à deflação pura e simples? Sem dúvida que não: a responsabilidade recai sobre o estilo com o qual foi posta em prática. Se o governo resolve agora suavizar a sua ortodoxia anti-inflacionista, admitindo o cisma de sua igreja, as vítimas não deixarão recentemente observados já estariam experimentando naturalmente a cura. A pergunta dos leitores deverá deslocar-se para outro plano: o governo estará emitindo para estimular as nossas forças vivas ou somente para custear os gastos públicos? Toda a questão gira em torno dessa interrogação fundamental. Acrescento dos meios de pagamentos sem o correspondente poder de absorção, que é função de abundância de mercadorias, significaria apenas a presença real da inflação e não de sua aparição espectral.

OS DETENTOS DO INTERIOR

Temas recobertos, ultimamente, atividades carter de preditórias que cumprem penalidades ou aguardam julgamento, em cadeias do interior do Estado, solicitando a sua remessa de um ponto de vista, como material de leitura instrutiva e noticiosa. Os presos das cadeias de São Manoel e Agudos, em palavras apropriadas nos seus livros, não se sentem "detentos" e tanto a nossa Administração, como a Redação imediatamente atenderam à solicitação humana. De um ponto de vista, que em uma das prisões do interior aguarda remoção para a Penitenciária do Estado, onde cumprirá o restante da penalidade que lhe foi imposta, recebendo um tratamento de reclusão de forma fluente, o que atesta o grau da cultura de quem a escreveu — de onde transcrevemos as seguintes palavras: "Dada a situação atual, de guerra e lembrando meus dias de melhor convivência e costumes, quando na minha vida de liberdade, tanto audez de ler, de ler, porém, estas vezes, não posso mais com a minha saúde física, que me possa adquirir. O pouco de cabedal monetário que conseguí guardar eu o reservo para o tempo que na zona de guerra eu estiver, para onde será transferido em meados do próximo ano. Apreço imenso o 'JORNAL DE NOTÍCIAS', que sob o ponto de vista literário e instrutivo me oferece a quem gosta de uma boa leitura. Em 1948 sempre o li, por exclusão de outros livros (falta o nome de um de nome de nome de nome), mas, para o próximo ano, desejo assistir por três meses, apenas, visto não possuir recursos para mais tempo. Peço do bom senso gesto de 'x' uma resposta". E a nossa resposta, somente poderia ter sido a da concessão gratuita de uma assinatura no Estado do interior.

Não nos move, neste "susto", o intuito de qualquer propaganda de nome matutino: apenas desejamos salientar a necessidade de serem os conteúdos programáticos, oferecidos aos nossos leitores, de acordo com o máximo possível de agrado, o título e o sofrimento moral dos preditórias, principalmente dos que aguardam decisão para serem julgados ou cumprindo penas nas cadeias de nossas cidades do interior.

A segregação do indivíduo, por si só, constitui uma penalidade, que se agrava quando no cumprimento de prisão celular, tornando o preditório num ser inútil a si próprio e à sociedade que o afastou temporariamente de seu convívio.

Um dia, entretanto, esse homem voltará ao seu lar, a sua família e à própria sociedade, mas, até que chegue essa data, quando, porém, o indivíduo, não se adapta ao meio ambiente, não lhe ocorreram a alma e o corpo?

A leitura de bons jornais e de semanários instrutivos constitui um conteúdo para ser considerado moral do preditório.

Por que não se adota, nas cadeias do interior, a mesma mo-

CASA MARIO DE ANDRADE

Em sua intenção, não nos podemos deixar de mencionar a proposta apresentada pelo sr. Deriville Allegretti à Câmara Municipal, no sentido de que a Prefeitura Municipal venha a adquirir os livros deixados por Mario de Andrade, incorporando-os à Biblioteca Municipal. Cremos que a municipalidade poderia fazer uma coisa mais completa, adquirindo não somente os livros, mas o próprio prédio em que o material artístico que nele se encontra, transformando-o em "Casa Mario de Andrade".

Convenientemente adaptada, a biblioteca do Mario de Andrade seria entregue ao uso público. Ali, os estudiosos poderiam ir colher os ensinamentos que quisessem, compulsando os livros de seu interesse. Era esta a vontade do criador de "Macunaíma": volumes de todos os gêneros literários ficariam acessíveis ao leitor brasileiro. E, para isso, que se adaptasse o edifício, nele instalando-se as comodidades apropriadas. Quanto à parte artística, seria ali transformada num pequeno museu, também franqueado ao público.

Incorporado à lista de Andrade, o patrimônio literário do pedagogo brasileiro desaparecerá em meio do acervo comum daquela centro. Conservado na própria casa em que residia, a mesma utilidade que ele pôde ter no caso da incorporação, e integrará ao mesmo tempo um conjunto que servirá como uma espécie de templo dedicado ao culto da memória de Mario de Andrade.

Política — Exterior —

Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

UM DISCURSO DE ALERTA

O discurso que o sr. presidente da República pronunciou na cerimônia de colação de grau da primeira turma de agrônomos da Universidade Rural é, francamente, um discurso de alerta. Uma visão geral do momento brasileiro está a indicar que, entre nós, existe uma verdadeira hipertrofia política, com sacrifício profundo e perigo da administração pública. Não é a primeira vez que, desta coluna, tenho chamado, a meditação dos homens públicos, a necessidade de uma política de desenvolvimento rural, fundamentada numa lei agrária, compatível com a época e numa política imigratória, condizente com as nossas peculiaridades agrárias. A demografia rural brasileira, em sua estrutura, apresenta um desequilíbrio acentuado, o abandono das classes agrícolas que, ainda, permanecem em franco colonialismo, usando métodos primitivos e empíricos, sujeitos às vicissitudes telúricas, estão ocasionando uma decadência rural desastrosa para os destinos da nossa civilização. Não é literatura, não é frase cômica, mas uma realidade indilufável, para os que querem e sabem ver os problemas da época.

Um país, sem agricultura, é um país condenado à servidão ou ao desaparecimento. Já estamos sentindo os efeitos das migrações rural-urbanas e o princípio do eclipse da vida humana agrária, como aconteceu, na Argentina. A correlação íntima e sociológica entre a vida agrária e a urbana é que produz um processo de estabilidade econômica, garantida a ordem e a paz na convivência humana.

Ninguém ignora que o problema agrário é, ao mesmo tempo, social e econômico. Portanto, a nossa civilização, ao envolver-se na terra, o homem e a capital. É por isso que o sr. presidente da República, no seu notável discurso, convocou os brasileiros para a obra da evangelização do agricultor do Brasil, fundando-a sobre a criação de uma consciência agrária, realizada por ensino adequado e despertada pela mobilização das novas gerações para o trabalho de missão rural. O agrônomo encarna, hoje, o que foram ontem, o bandeirante e o missionário.

O Congresso Nacional não pode deixar de elaborar a legislação da vida agrária, com todas as fixações da moderna experiência, projetando o pensamento legislativo, dentro da realidade da nossa época.

Como em outros côdigos, devemos de ter um Conselho Agrário Nacional, uma organização de exploração e normas de cultura, um Fundo de Desenvolvimento e, sobretudo, uma Carteira de Seguro Agrário.

Que a nossa crise tem um fundamento substancial na decadência rural é fato. Os dados da nossa realidade, devida a condições rapidamente da natureza, como terapêutica econômica-financeira e como diversão dos impulsos ideológicos contrários às nossas tradições políticas.

O PREÇO DA CARNE

Está de novo no Ordem do Dia o problema do abastecimento de carne para a população de São Paulo. Ainda, como sempre, a questão gira em torno de aumento de preço. Já não são os apêndices que reclamam mais carne para atender às suas necessidades, mas sim os nãos que exigem um reajustamento de preço, sob pena de não responderem pela normalidade do abastecimento. É curioso é que, na defesa desta tese, pretendam alegar que a portaria que fixou o preço dessa carne não viole o direito de propriedade legal e não pode ser obedecida, a menos que se table uma alteração de preço de bot. Agora, porém, o estranho que não agora tenham os atacadores argumentado desta forma, alegando não as autoridades com recurso ao Poder Judiciário, quando o tabelamento não é uma intervenção de ordem econômica, mas sim de ordem social.

Por decreto assinado ontem pelo governador do Estado, foi contratado o prof. Carlos Marcondes de Oliveira Figueiredo para o curso de Física anexa à cadeira de Física Teórica e Matemática da Faculdade de Engenharia de São Carlos, em São Carlos, Minas Gerais.

O TEMPO

Até lá das horas de hoje, para todo o Estado: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de nordeste a sudeste, frescos.

ONTEM: NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Mínima, 8. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 21. Em Ribeirão Preto e Quatzenberg, 21. Em Itapetininga, 21.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 21. Em Santos, 21. Em São Paulo, 21.

(Do boletim diário do Instituto de Pesquisas Meteorológicas)

DOAÇÃO DE SANGUE

Um grupo de assentados funcionários

NOTÍCIAS DO RIO

Serão acumulados em um fundo especial os donativos em dinheiro destinados às vítimas das inundações

Posteriormente o governo aplicará as importâncias na obra de reconstrução

— As declarações do ministro da Educação — A situação na região flagelada

RIO, 21 (Da sucursal) — O ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, falou hoje sobre as providências que vêm sendo adotadas pelo governo, por determinação do presidente Dutra, em auxílio das vítimas das enchentes da zona da Mata, informando que o ministro da Educação, conforme já informamos, foi designado para coordenar os auxílios para as zonas flageladas e, em consequência, de seu cargo, reuniu, em seu gabinete, figuras representativas do comércio e da indústria a fim de melhor orientar-se quanto às primeiras medidas a serem tomadas.

NO ESTADO DO RIO — O Estado de Minas Gerais, por determinação do governador, Sr. Eurico de Aguiar, enviou para o Rio, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida foi o município de Padua, sendo que a Vila São Pedro Alcantara ficou completamente destruída com a perda de 43 vidas e prejuízos superiores a Cr\$ 1.500.000,00. O secretário da Saúde do Estado do Rio enviou, para o local, médicos e enfermeiros e medicação para o tratamento das vítimas das enchentes, dizendo que a região mais atingida

NOTINHA POLITICA

AMIGOS FALSOS

Estamos ainda a dois anos do pleito presidencial e, no entanto, uma verdadeira campanha de deslealdade e propagação de desconfiança já se espalhou do norte ao sul do país. O refrão das cassandras resumem-se em que o regime periga, tornando-se necessária a união de todas as forças democráticas.

Essa união redundaria, naturalmente, na imposição de uma candidatura única ao povo, que seria assim lograda em seu direito de eleger o chefe do Executivo da República. O candidato, é óbvio, não seria um nome escolhido em convenções livres, com a participação dos representantes dos diretores de base, mas uma "solução" encontrada nos bastidores onde pontificam os politiquês de voz aveludada e prudente.

Ora, se fosse lícito falar em "perigo" para o regime, teríamos que classificar como perigo maior a candidatura única. Por que, entretanto, teremos de ouvir o pio das cassandras? Em que fatos, em que dados se baseiam elas em suas profecias melancólicas?

Vários são os fatores que podem destruir o regime democrático burguês em que vivemos. Entre eles podemos citar o golpe comunista, o golpe fascista, o golpe militar e o golpe simplesmente ditatorial, como seria a restauração pura e simples do Estado Novo. Para muita gente, entretanto, a candidatura do senador Getúlio Vargas equivaleria a este último golpe.

Pois bem: o regime não tem motivos para temer nenhum dos golpes citados, pois sem o apoio das Forças Armadas nenhum deles seria possível. E as Forças Armadas não a garantem a sobrevivência do próprio regime. Quanto à recondução eleitoral do ex-ditador, é apenas uma hipótese que não autoriza a campanha deslealdade, salvo se esta tiver algum objetivo oculto e calculado.

Assim sendo, só nos resta alertar o povo contra os falsos amigos do regime, contra os que procuram estrangular a democracia, corrompendo os seus princípios fundamentais pela imposição de um candidato temperado na cozinha da politicagem.

A democracia se caracteriza acima de tudo pela livre opção em face dos pretendentes ao exercício das funções públicas.

MONSIEUR BERGERET

O parlamentarismo seria a solução para o caso de se agravar o problema sucessório

A reforma da Constituição tornaria viável a reeleição do gal. Dutra — Previsões das maiores partes — Declarações do presidente da República

RIO, 21 (Da sucursal) — Ao contrário do que se poderia pensar, as atuais ferias parlamentares não produziram uma pausa nas atividades político-partidárias. É possível mesmo que estas se intensifiquem, primeiro porque os senadores e deputados têm agora todo o seu tempo disponível para esse gênero de trabalho, que é o fundamento de sua carreira, e depois porque a próxima eleição geral, abrangendo a sucessão do presidente da República, já é um problema em pauta. Está claro que já começaram os esforços subterrâneos no sentido de compor, de somar as forças que, no momento, atingem o nuge da dispersão e da divisão, em face da disputa de 1950. A tendência, portanto, será no sentido da diminuição do número de candidatos, pois é evidente que nenhum partido pode alimentar a ideia de eleger, sozinho, o futuro chefe da nação. A dúzia de candidatos potenciais que ora se apor-

tam reduzir-se-á, afinal, no máximo a uns três candidatos palpáveis.

DUTRA PARLAMENTARISTA

A verdade, entretanto, é que as profecias políticas são as mais fáceis e frágeis. Nada mais pretensioso do que a esta altura, prever como os partidos se agruparão ou se desagregarão diante do pleito vindouro. Contudo, as hipóteses se multiplicam, mesmo porque, sem embargo da aparente contradição, a política é sobretudo o futuro... Estão surgindo, por exemplo, ultimamente, alguns vaticínios no sentido de que a crise da sucessão assumirá aspectos de tal gravidade e confusão, que a causa do parlamentarismo poderá, de repente, avolumar-se e tornar-se vitória, através da emenda Real Filha, reformando a Constituição com esse objetivo. Os promotores do movimento estão acenando agora com uma possibilidade capaz de transformar-se num fator decisivo, a reeleição do general Dutra, já como primeiro presidente da República parlamentarista...

CISÃO NO PSD E NA UDN.

No mesmo terreno das conjecturas, admite-se que quase certa a cisão de alguns partidos, especialmente a UDN e o PSD. Quanto ao partido do Brigadeiro, afirma-se que a corrente Mangabeira-Juraci está muito comprometida com o Catete e com a candidatura Canrobert, achando-se mesmo disposta a ir até o rompimento, na defesa dessa posição, enquanto todo o resto da agremiação pretende empunhar, novamente, a bandeira de

Em condições de ser discutido e votado pelo plenário da Assembleia o projeto referente à majoração dos impostos

Definitivamente aprovado pela Comissão de Finanças o parecer do deputado Cassio Ciampolini — Votaram a favor, com restrições, os srs. Osny Silveira, Luis Liarte e Brasilio Machado Neto — Deixaram de votar, por estarem ausentes, os srs. Miguel Petrilli e padre Carvalho — Espera-se que prossiga no plenário a obstrução já iniciada pelo sr. Juvenal Sayon — A minoria lutará para impor sua vontade à maioria

Informamos, em nossa edição de ontem, que o parecer do deputado trabalhista Cassio Ciampolini, sobre a menagem da qual o governador Adhemar de Barros solicitara à Assembleia Legislativa um novo aumento tributário, a majoração dos vencimentos do funcionalismo e autorização para que o governo pudesse contrair um novo empréstimo, estava virtualmente aprovado pela Comissão de Finanças e Orçamento daquela Casa.

Estava contudo conhecido o voto de alguns membros da comissão referida, que se reuniu ontem mais uma vez para decidir sobre o assunto. A posição dos deputados Osny Silveira, Brasilio Machado Neto e Luis Liarte foi conhecida nessa reunião. Votaram todos a favor do parecer Ciampolini, com restrições à parte referente ao aumento dos impostos. Essas restrições, todavia, não alteraram a situação e assim o parecer foi aprovado pela Comissão, restando agora o pronunciamento final.

Dois membros da Comissão de Finanças deixaram de votar, por motivo de ausência: os srs. Miguel Petrilli e padre João Batista de Carvalho. Entretanto, o projeto relatado pelo sr. Ciampolini, a despeito dos votos contrários a uma de suas partes essenciais, conseguiu nas comissões, o seu "nilil obstat" e certamente ainda esta semana estará em discussão no plenário.

HAVERA OBSTRUÇÃO

Muito embora seja grande a maioria que deverá aprovar o projeto, há dúvidas, todavia, quanto ao seu destino. Isto porque se admite, no Palácio Nove de Julho, que será tenaz a obstrução da minoria adversária.

Esteve em Curitiba o governador Adhemar de Barros

PARANIPUOU UMA TURMA DE ODONTÓLOGOS

CURITIBA, 21 (Asapress) — Esteve nesta capital, atendendo a um convite do governador Moisés Lupion, o sr. Adhemar de Barros. O governador de São Paulo parâmpou a turma de odontólogos formados este ano.

A CONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO

Dizemos isto, não estamos entrando no mérito do assunto. A constitucionalidade do projeto já foi amplamente debatida e, a despeito de algumas reservas, tem sido aprovado. A Assembleia optou pela legalidade das medidas solicitadas pelos Campos Eliseos.

Quanto à oportunidade e conveniência dessas medidas, cumpre-nos registrar apenas que foi reitor da matéria o deputado oposicionista Cassio Ciampolini, cujo parecer já foi amplamente divulgado. Assim, parece-nos que o assunto embora não esteja ainda esgotado, tem sido amplamente esclarecido, não assistindo razão para a utilização da técnica obstrucionista, que é a negação dos próprios objetivos do Poder Legislativo estadual.

Adiado o julgamento do recurso contra a diplomação de um suplente de senador

RIO, 21 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral começou o julgamento do recurso do PSD contra a decisão do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte contra a diplomação do suplente udenista para a vaga do senador possedista João Camarã. O sr. Sabão Lima leu o seu relatório, tendo em seguida o advogado do PSD, sr. Dario Cardoso, invocando varias razões, a fim de anular aquela decisão do T. R. E. O presidente Lafayette de Andrade em seguida abriu o julgamento para quinta-feira, convocando o sr. Sampaio Costa para o lugar do sr. Cunha Melo, que se considerou suspeito.

Não será prorrogada novamente a sessão legislativa

Segundo o que ontem pudemos apurar, não haverá nova prorrogação dos trabalhos da Assembleia.

Essa resolução, que parece, agora, ter o apoio da maioria dos parlamentares, teria sido tomada diante da sistemática obstrução que vem fazendo aos trabalhos dos legislativos o deputado Juvenal Sayon, da bancada udenista.

A sessão custa ao Estado quarenta e cinco mil cruzados, cada vez que prorrogada e, entre muitos deputados, diziam os srs. Diogenes Ribeiro de Lima que, em face das circunstâncias, não se justifica a anunciada prorrogação.

Seguiu para Pernambuco o sr. Agamenon Magalhães

RIO, 21 (Asapress) — Com destino a Pernambuco, partiu hoje, viajando pela Panair, o sr. Agamenon Magalhães, ex-interventor naquele Estado e que, desde as eleições, o atual governador Barbosa Lima, é a primeira vez que visita Pernambuco.

Contrário o procurador-geral da República ao registro do P.P.P.

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Luis Galotti, procurador-geral da República, deu hoje, em audiência, um parecer contrário ao registro do Partido Popular Progressista, confirmando os argumentos apresentados e que não foram destruídos pelo advogado da defesa do referido partido, os quais afirmam que existe uma estreita relação entre o mesmo e o extinto P. C. B.

FALECEU UM DOS FUNDADORES DA A.B.I.

RIO, 21 (Asapress) — Faleceu o antigo e conhecido jornalista Artur Marques Lima de Albuquerque, fundador da A.B.I., com 76 anos de idade.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Completamente obstruídos os trabalhos na sessão de ontem

Não pôde ser votada a Ordem do Dia, por mais que se esforcassem alguns deputados — Continuou a discussão do projeto de lei sobre a taxa de pedágio — Aumento de vencimentos ao professorado — Visita de prefeitos municipais, que se encontram reunidos em congresso — Faltou número para que a sessão fosse prorrogada

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15.18 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, que comunicou ao plenário encontrarem-se em visita à Casa Prefeitos de vários municípios paulistas, ora reunidos em congresso nesta Capital. Sentaram à Mesa da presidência, os prefeitos srs. Milton Improta, da Capital; Antonio Galizia, de Bariri; e Otavio Pinheiro Brisola, de Bauri. Os prefeitos são saudados, em nome da Assembleia, pelo sr. Castelo Branco, que fala da importância dos municípios para o progresso do Estado e do apoio seguro que a eles deve ser proporcionado. Após as palavras do sr. Castelo Branco, o presidente comunica encontrarem-se sobre a Mesa uma moção de solidariedade da Assembleia Legislativa ao XI Congresso de Prefeitos. Essa moção será submetida oportunamente à votação da Casa. E dada a palavra ao sr. Antonio Galizia, prefeito de Bariri, que, em nome dos seus companheiros, salta a Assembleia Legislativa, agradecendo as palavras do sr. Castelo Branco. A seguir o presidente designa uma comissão composta dos srs. Salomão Jorge, Leonidas Canarinho e Cruz Martins, para acompanhar os prefeitos que deixam o plenário.

ATENDIMENTO DE VENCIMENTOS PARA O PROFESSORADO

Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Nelson Fernandes, que se ocupa da aludida moção, em que se encontra o professorado primário e justificou a seguinte emenda ao projeto de lei vi-

Tempo de Serviço	Gratificação de magistério Base anual Cr\$
5 até 10 anos de efetivo exercício	3.000,00
10 até 15 "	3.200,00
15 até 20 "	3.400,00
20 até 25 "	3.600,00
25 anos "	3.800,00

A tabela do aumento de vencimentos do professorado primário, proposta pelo deputado Nelson Fernandes, redundará na seguinte despesa mensal:

6.653 profs. com menos de 5 anos	a 3.000,00, igual a 19.959.000,00
2.612 " de 5 a 10 anos	a 3.200,00, igual a 8.358.400,00
2.164 " de 10 a 15 anos	a 3.400,00, igual a 7.355.600,00
1.733 " de 15 a 20 anos	a 3.600,00, igual a 6.255.200,00
1.333 " de 20 a 25 anos	a 3.800,00, igual a 5.055.400,00
1.233 " com mais de 25 anos	a 4.000,00, igual a 4.955.200,00

O sr. Nelson Fernandes conservou-se na tribuna até que se encerrasse a hora destinada ao expediente.

APLAUSOS AO XI CONGRESSO DE PREFEITOS

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas, em regime de urgência, duas moções de aplausos ao XI Congresso dos Prefeitos, reunido nesta Capital.

TAXA DE PEDÁGIO

Anunciado o prosseguimento da discussão do projeto de lei nº 487, Monsenhor do governador do Estado, autorizando a cobrança da taxa de pedágio para a passagem de estradas pavimentadas em asfalto ou paralelepípedos, vai à tribuna o sr. Juliano, que continuou a combater o projeto do sr. orador foi interrompido pelo sr. Arimondi Falconi, que solicitou o debate da matéria em consulta à Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atrasada. Salienta o sr. Arimondi Falconi que há na pauta matérias importantes e que se não não for votada, não se conseguirá, por exemplo, cuidar-se de melhorar a situação do funcionalismo público em 1949. O sr. Juvenal Sayon, no entanto, não concorda com a solicitação do sr. Arimondi Falconi, que solicita a Mesa se não poderia ser concedida uma votação da Ordem do Dia, no modo que ficasse para o final a discussão do projeto de lei nº 487. O sr. Juvenal Sayon discorda do pedido formulado pelo sr. Arimondi Falconi, o qual esclarece que não tem o intuito de tirar o assunto da tribuna, mas apenas conseguir a votação da Ordem do Dia, que se encontra atras

Como campeão paulista o São Paulo tentará, hoje à noite, obter frente ao Vasco magnífica vitória

Não deverá ser fácil, entretanto, a tarefa de vencer o conjunto cruzmaltino, pois o mesmo se apresentará com sua máxima força — Promete ser empolgante a luta interestadual desta noite — A mais provável formação do onze visitante — Com todos os seus titulares o campeão paulista de 1948 — Outras notas

Hoje à noite, no Pacaembu, o público esportivo paulista assistirá a um encontro de futebol que promete ser verdadeiramente magnífico. O S. Paulo F. C., já engalanado com a faixa de campeão paulista de 1948, medirá forças com o C. R. Vasco da Gama,

de Vicente Feola estão se-
quisos para levar a efeito
mais uma performance de
alto valor, a fim de poder al-
cançar o título de campeão
sul-americano, cujo poderio não é
desconhecido por ninguém.
Por outro lado, se o S. Paulo
encontra-se polarizado com

TUDO PELA REABILITAÇÃO

Depois da partida disputada com o Botafogo, os vascos não mais estiveram em atividades. Todavia, isso longe de prejudicar a forma do conjunto somente poderá beneficiá-la. É que os jogadores vascos há muito que vinham atuando sem descanso, numa atividade extenuante e ininterrupta e, como é óbvio, seus físicos encontram-se praticamente esgotados. Em vista disso o técnico Flavio Costa dispensou todos seus craques após a derradeira luta do campeonato carioca, a fim de que eles fossem repousar e numa descansa reparar e retemperar em parte as energias desgastadas. Os profissionais vascos aproveitaram essa semana e meia de folga procurando descansar no máximo e, na verdade consumaram esse intuito. Para a luta desta noite os craques cruzmaltinos se apresentaram mais lepidos, ágeis e dispostos, em condições, pois, de conseguir ante o tricolor da derrota sofrida diante do Botafogo. Aliás, segundo notamos na tarde de ontem quando do desembarque da delegação visitante, todos os jogadores vascos mostravam-se invadidos de um entusiasmo contagiado, deixando facilmente transparecer que tudo não de fazer pela reabilitação na noite de hoje.

O MAIS PROVÁVEL QUADRO VACAINO

De acordo com o que nos

informaram, a direção técnica cruzmaltina está vivamente inclinada a mandar para a cancha o seu esquadro completo. Flavio Costa espera contar com todos seus titulares, o que aliás, será possível em vista das boas condições que todos ostentam. Assim, o mais provável conjunto vascos para a noite será o seguinte: Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dima, Ademir e Chico. Outros craques do valor de Rafanelli, Alfredo, Djalma, Ipojuca, Tula, Ismael e outros acompanham a delegação e estarão na reserva para qualquer eventualidade.

COM TODOS SEUS TITULARES O S. PAULO

O esquadro campeão também entrará completo para o gramado. Todos os titulares estarão a postos, inclusive o meia Ponce de Leon, cujas condições físicas melhoraram bastante. Ao que nos informaram, Ponce de Leon deverá atuar pelo menos meio tempo, pois é bastante provável que na segunda fase ele seja poupado. Todavia, é certo que os onze jogadores paulistas de futebol de 1948 integrarão a equipe que iniciará a empolgante luta contra o vice-campeão guianabino. Eis, portanto, a formação do São Paulo: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

Das duas partidas disputadas na Capital na última rodada do campeonato profissional da cidade, a melhor foi, indiscutivelmente a de sábado, entre o São Paulo e o Nacional. Teve desenvolver-se de maneira a luta entre Corintianos e Juventus, elvada de falhas. No clichê, dois aspectos dessas lutas, aparecendo em cima o arqueiro Bino saltando juntamente com Rubens e Carbone e seriamente ameaçado por Milani. A bola sobrou para Belacosa, que aliou. Em baixo, um flagrante do tento que o tricolor marcou na primeira fase e que o juiz não validou. Queridim da Silva Torres acusou impedimento de Ponce de Leon, o que na verdade não aconteceu como bem vemos pelo instantâneo, em que Ponce de Leon aparece bem atrás de Teixeira, que lhe forneceu o passe.

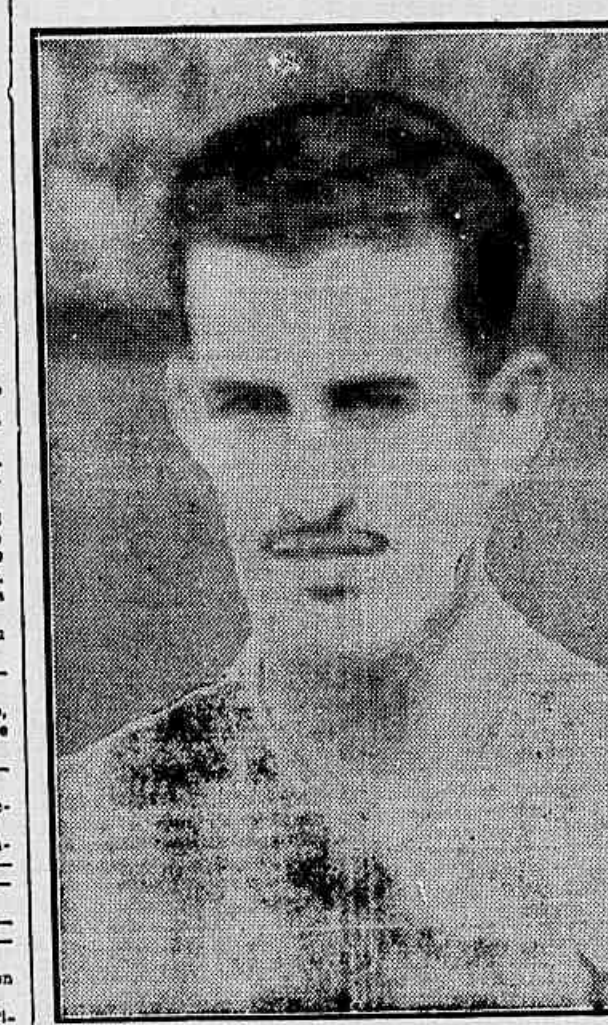


Claudio assinará novo contrato com o Corinthians nesta semana

O atual compromisso do magnífico ponteiro corintiano terminará dia 31 — Claudio declarou que se encontra satisfeito no alvi-negro e que deseja continuar defendendo-o

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu apurar em fonte digna de todo crédito que o ponteiro Claudio, reformará ainda esta semana seu contrato com o Corinthians. O repórter pa-

Juventus está bastante satisfeito no Corinthians e deseja continuar defendendo suas cores. NENHUMA PROPOSTA Por outro lado fomos informados que Claudio ainda não fez nenhuma proposta para assinar novo contrato com o



CLAUDIO, ponta-direita do Corinthians

lestrando na tarde de ontem com alguns diretores do alvi-negro foi informado que carece de fundamento o que se propala com respeito ao ingresso de Claudio no S. Paulo. O disciplinado profissional, segundo declarou domingo antes do jogo contra o

Corinthians. Seu atual compromisso terminará no próximo dia 31 do corrente e acreditam alguns dirigentes corintianos que Claudio esta semana firmará novo contrato defendendo assim por mais dois anos o gremio do Parque São Jorge.

Estaria o São Paulo disposto a contratar o guardião Aldo

Acham os são-paulinos que a revelação ferroviária lhes poderia ser muito útil

Não há dúvida que o arqueiro Aldo, do Nacional, já insereu seu nome entre os

melhores elementos de sua posição na cidade. Corajoso, ágil, flexível, "margulador" emérito, esse guarda-válvulas tem apresentado situações sempre como o maior valor do gremio ferroviário. Como não poderia deixar de ser, já surgiram vários clubes interessados em contratá-lo, eis que sua aquisição não se afugura das mais difíceis. O Santos F. C. foi o primeiro a se pronunciar e agora surge na lista o São Paulo com as mesmas intenções.

DISPOSTO A COMPRAR O PASSE

Apuramos em fontes dignas de crédito que o tricolor está interessado no concurso de Aldo e disposto a dispendir uma boa quantia para conseguir sua transferência. Esse craque já teria sido consultado a propósito, somente faltando agora consultar o clube, o que deverá ser feito dentro em breve. Portanto, se for procedente a informação que nos forneceram, aquele jogador não tardará em vestir a camiseta das três cores do S. Paulo.

Deseja o Flamengo comprar O "passe" do avante Nininho

O centro atacante luso faz parte do plano da direção técnica rubro-negra — Disposto o gremio da Gavea a dispendir grandes somas

Séria ameaça vem de surgir para a Portuguesa de Desportos de perder um dos seus mais destacados atacantes. O Flamengo, do Rio de Janeiro, está francamente disposto a montar um autêntico esquadro e para tanto pensa em verter algumas centenas de milhares de cruzeiros. Inúmeros são os elementos vizados pelos rubro-negros guianabinos e entre eles se destaca Nininho, o impetuoso centro-avante da Portuguesa de Desportos. O Flamengo há tempos tentou comprar o passe de Simão, outro valor exponencial da equipe lusa paulistana. Entretanto os

dirigentes rubro-verdes deram o contra, negando-se a negociar a transferência de Simão por preço algum. Com Nininho, ao que parece, as coisas são diferentes, pois seu contrato está prestes a terminar. E se formos dar crédito às notícias vindas da Guanabara, o gremio da Gavea está decidido a gastar muito dinheiro para levar Nininho, fato que sem dúvida facilitará a transferência. Resta esperar, todavia, para se concluir a esse propósito, ou seja para se ver se Nininho vai para o Flamengo ou permanecerá no clube rubro-verde do largo de São Bento

Treina amanhã o Corinthians para o prelio de domingo com o Palmeiras

Intensos preparativos vêm realizando os alvi-negros — Amanhã o derradeiro ensaio — Joreca resolverá sobre a concentração — Outras informações

Corinthians e Palmeiras serão protagonistas do cotejo número um da disputa da última rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O último "clássico" do certame bandeirante, vem como não poderia deixar de ser sendo aguardado com enorme interesse e promete em virtude das condições em que se encontram os litigantes ter desenvolver-se de maneira a luta entre Corintianos e Juventus, elvada de falhas. No clichê, dois aspectos dessas lutas, aparecendo em cima o arqueiro Bino saltando juntamente com Rubens e Carbone e seriamente ameaçado por Milani. A bola sobrou para Belacosa, que aliou. Em baixo, um flagrante do tento que o tricolor marcou na primeira fase e que o juiz não validou. Queridim da Silva Torres acusou impedimento de Ponce de Leon, o que na verdade não aconteceu como bem vemos pelo instantâneo, em que Ponce de Leon aparece bem atrás de Teixeira, que lhe forneceu o passe.



VALDEMAR FIUME, meio-esquerdo do Palmeiras

res corintianos será resolvida amanhã pelo técnico Joreca. Provavelmente os alvi-

negros ficarão em repouso após o treino no Parque São Jorge

Antoninho e Brandão serão julgados esta noite pelo Tribunal de Justiça

Promete ser interessante a reunião de hoje do órgão de justiça da F. P. F. — Vários jogadores do Interior e aspirantes também serão julgados - Varias

Vários julgamentos realizar-se-ão esta noite no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. Dentre eles destacam-se os de Brandão, técnico do Santos e de Antoninho, meio esquerda do mesmo clube, ambos citados por infrações graves. Além desses dois elementos o tribunal julgará ainda

alguns jogadores aspirantes do Interior. OS INDICIADOS A lista dos indiciados é a seguinte: Da A. A. Portuguesa — Mario Ferreira, Plínio Soares, Antonio Joaquim Ferreira — 334 e Orlando Domingues — 334 e 335 "a".

Do Santos F. C. — Antonio Fernandes (Antoninho) e Iteu Barbu — 335 "a". Da Port. de Desportos — Parid Tomas e José Furnicelli (Zezinho) — 327; Constantino Jesus — 329 "o" e Anibal Rodrigues — 333 "a". Da Ferroviária — Manoel Jesus Esperanza Filho — 333 "a". Do Botafogo — Diogenes Abreu — 333 "a". Do S. Paulo de Araputuba — Ubaldio Gomes — 345. Do Noroeste — José Cuadrio, Armandoni Padroni — 329 "o" e Amelio Garinon — 327. Do Barretos — Cesar Elias — 33 "a". Do Velo — Felipe Magrini (Felipinho) — 335 parágrafo unico. Do XV de Novembro de Piracicaba — Rendi, Naval Filho — 327 e João Gonçalves Netto — 329 "o". Do Batatas — Cull Suald — 327 e Otavio Ferreira — 329 "o". Do S. Cretano — Travison Strafaldi — 335 "a". Do Rio Branco — Benedito Pires — 333 "a". Do Paulista de Jundiaí — Cosmo Damiano — 333 parágrafo unico. Técnico — Osvaldo Brandão, do Santos F. C. — 237 parágrafo segundo. Dirigente — Antonio Canineu Jr., do Paulista de Jundiaí — 245 e 246. Associações — Ginasio Pinhalense e C. A. Piracicabano — 281 e A. A. Portuguesa — 280 parágrafo unico.



ANTONINHO, que será julgado esta noite pelo T.J.D.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS. ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "Dr. Gabriel Migliori" Rua Barão de Itapetininga, 139, Lo andar — salas 1/2 Telefone: 6-6097

DO RIO

(Asapress. 21)

Amanhã à noite, o Flamengo enfrentará o Internacional.

O Guanabara, vencendo o Vasco, sagrou-se vencedor do 8.º Torneio Aberto de Water Polo da Federação Metropolitana de Natação.

O Fluminense estreará amanhã em São Luiz do Maranhão.

Dentro de alguns dias, o Vasco dispensará vários jogadores e porá à venda os passes de Djalma, Rafanelli e Tula.

O Flamengo pediu licença à F. M. F. para enfrentar amanhã à noite o Internacional de Porto Alegre.

Informa-se que foi aceita a iniciativa de cronistas esportivos para realizar um jogo interestadual no Rio, com a participação do America de Belo Horizonte com um clube carioca, cuja renda revertirá a favor das vítimas das enchentes em Minas.

O Conselho Técnico de Ciclismo da CBD escolheu Arthur Quaglio para a direção da delegação brasileira ao Sul-Americano do Ciclismo de Montevideu. Resolveu o conselho solicitar a federações medidas para o preparo dos seguintes corredores: Rolando Montesi, Antonio Cunha Regalato, Luiz Martins dos Santos, Bernardo Edger e Frederico Girase. Para representar a CBD no Congresso foi indicado o nome de Gastão Teixeira.

COUPON RECLAME

Sartelo da

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n. 174

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

Premios	Crt
1.º — 24.728	200,00
2.º — 01.857	100,00
3.º — 11.546	40,00
4.º — 23.854	34,50
5.º — 18.180	23,00
6.º — 14.201	16,10
7.º — 17.460	11,50
8.º — 10.022	6,90

Todos os cupons cuja numeração terminar em 728 têm 2,30

Os preparativos dos ciclistas para o Certame Sul-Americano

Indicados pelo Conselho Técnico da C. B. D. os corredores brasileiros

Indicados pelo Conselho Técnico da C. B. D. os corredores brasileiros

Marcadadas as datas para as eliminatórias dos nadadores ao Continental de Natação

O troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes" servirá para selecionar os melhores elementos — Dias 29 e 30 de janeiro as datas da grande competição

Após as várias disputas do troféu "Benedito Valadarez", que serviram sem dúvida alguma para o progresso técnico da natação e um efetivo engrandecimento de toda a família aquática brasileira, tendo sido dada uma competição, houve um bom desempenho de atletas em competição, tendo sido de melhor técnica da nossa natação. Assim é que conseguiram do Conselho Nacional de Desportos a realização do troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes", e que irá ter sua primeira disputa nos dias 29 e 30 de janeiro, na Capital da Pátria. Serão então realizadas eliminatórias dos nadadores nacionais que deverão integrar a equipe brasileira no próximo Campeonato Sul-Americano de Natação a ser realizado em Montevideo.

UMA VEZ POR ANO

O aludido troféu de acordo com o regulamento que já se encontra elaborado, será disputado uma vez por ano, entre as Federações Paulista, Metropolitana e Mineira de Natação, sendo que as demais entidades filiadas à C. D. D. também poderão participar das competições.

O programa geral do troféu "Angelo Mendes de Moraes" obedecerá a seguinte ordem de provas:

PRIMEIRA PARTE (1.ª DIA)

1.ª prova — Homens, 4 x 100 metros, nado livre.

2.ª prova — Moças, 200 metros, nado de costas.

3.ª prova — Homens, 100 metros, nado de peito.

4.ª prova — Homens, 100 metros, nado de costas.

5.ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito.

6.ª prova — Homens, 400 metros, nado livre.

7.ª prova — Moças, 400 metros, nado livre.

8.ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito.

9.ª prova — Moças, 4x100 metros, nado livre.

10.ª prova — Homens, 4x200 metros, nado livre.

O programa acima será adaptado para a 1.ª, 3.ª e 5.ª competições, sendo que na 2.ª, 4.ª e 6.ª o mesmo sofrerá as seguintes alterações:

Na 2.ª parte, a 7.ª prova será de 200 metros.

Na 4.ª parte, a 3.ª prova será de 200 metros.

O intervalo entre as provas será de 10 minutos no mínimo e 15 minutos no máximo.

SOMENTE EM PISCINA DE 50 METROS

Segundo o que prega o regulamento, as disputas do Troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes" somente poderão ser realizadas em piscinas de 50 metros. Portanto, as competições interestaduais daquele troféu somente poderão ser realizadas nas piscinas do Guarabara, Minas Tennis Clube, Pacaembu, Pinheiros ou Tietê.

As agremiações poderão inscrever em cada uma das provas somente dois concorrentes em cada prova, e uma turma nos revezamentos.

Um premio extra receberão os aspirantes do Corinthians

A diretoria do alvi-negro gratificará regamente os novos campeões paulistas de aspirantes

De acordo com que estamos informados a diretoria do Corinthians satisfeita com a atuação dos jogadores do quadro de aspirantes na partida realizada na tarde de domingo contra o Juventus resolveu premiá-los com a quantia de 200 cruzeiros (duzentos), distribuído apenas 150 cruzeiros para cada um dos titulares.

UM PREMIO EXTRA

Foi das mais brilhantes a condução do quadro de aspirantes do Corinthians na disputa do campeonato da sua categoria. Com valentia e convicção os corinthinos conseguiram arrancar das mãos do S. Paulo o título de campeão, numa demonstração assim de perseverança e enorme força de vontade. Mesmo empilhados com o Juventus o Corinthians conseguiu o título máximo, porquanto o quadro grená desistindo de continuar na luta perdeu os pontos.

Com o intuito de gratificar regamente os jogadores pela conquista do título a diretoria do Corinthians realizará esta semana importante reunião quando tratará de estudar um premio especial para os seus profissionais "mirins".

Numeros do Campeonato Paulista de Futebol

S. Paulo, Santos, Ipiranga e Corinthians com suas posições garantidas — Silas o artilheiro maximo do campeonato — Aldo o artilheiro mais vasado — Conquistado pelo Corinthians o titulo de campeão de aspirantes — As rendas verificadas

Derrotado o Nacional por 4 a 2 o S. Paulo conquistou na tarde de sábado com merecimento o título de campeão paulista de 1944. O feito do tricolor foi merecido, porquanto que se revelou o quadro mais perfeito da cidade. O Corinthians, empilhado com o Juventus por dois pontos, perdeu suas esperanças na conquista do terceiro posto enquanto que este ficou de posse do Ipiranga no empatar por um ponto com o Santos. As quatro primeiras colocações da tabela de pontos perdidos, aliás, estão decididas. Domingo próximo teremos a última rodada do certame e naturalmente mais algumas novidades.

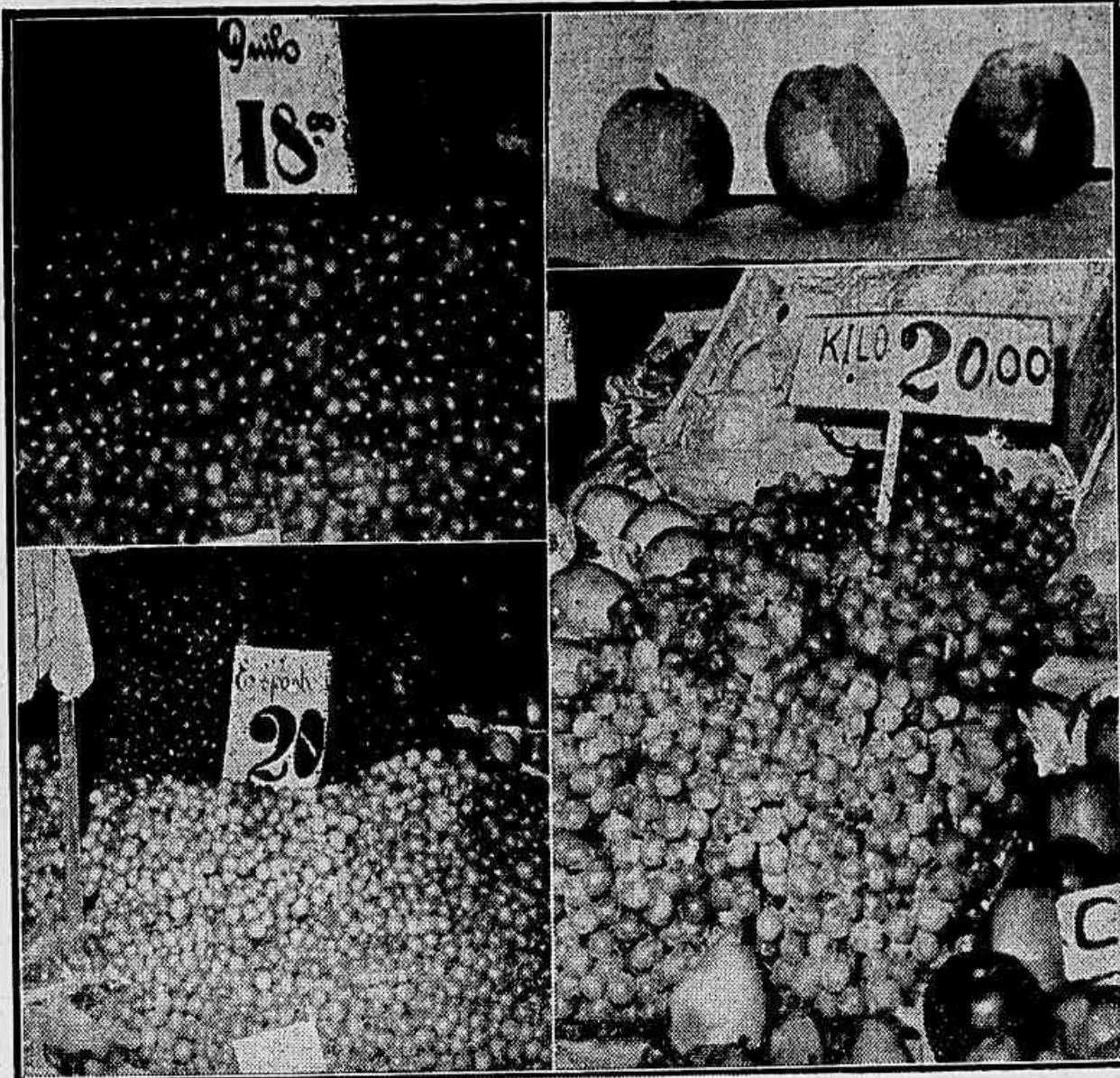
CLASSIFICAÇÃO

1.º — S. Paulo — Campeão 6 pontos perdidos; 2.º — Santos — vice-campeão; 3.º — Ipiranga; 4.º — Corinthians; 5.º — Palmeiras; 6.º — Portuguesa; 7.º — Juventus; 8.º — Portuguesa; 9.º — Santos; 10.º — Nacional; 11.º — Santos; 12.º — Santos; 13.º — Santos; 14.º — Santos; 15.º — Santos; 16.º — Santos; 17.º — Santos; 18.º — Santos; 19.º — Santos; 20.º — Santos; 21.º — Santos; 22.º — Santos; 23.º — Santos; 24.º — Santos; 25.º — Santos; 26.º — Santos; 27.º — Santos; 28.º — Santos; 29.º — Santos; 30.º — Santos; 31.º — Santos; 32.º — Santos; 33.º — Santos; 34.º — Santos; 35.º — Santos; 36.º — Santos; 37.º — Santos; 38.º — Santos; 39.º — Santos; 40.º — Santos; 41.º — Santos; 42.º — Santos; 43.º — Santos; 44.º — Santos; 45.º — Santos; 46.º — Santos; 47.º — Santos; 48.º — Santos; 49.º — Santos; 50.º — Santos; 51.º — Santos; 52.º — Santos; 53.º — Santos; 54.º — Santos; 55.º — Santos; 56.º — Santos; 57.º — Santos; 58.º — Santos; 59.º — Santos; 60.º — Santos; 61.º — Santos; 62.º — Santos; 63.º — Santos; 64.º — Santos; 65.º — Santos; 66.º — Santos; 67.º — Santos; 68.º — Santos; 69.º — Santos; 70.º — Santos; 71.º — Santos; 72.º — Santos; 73.º — Santos; 74.º — Santos; 75.º — Santos; 76.º — Santos; 77.º — Santos; 78.º — Santos; 79.º — Santos; 80.º — Santos; 81.º — Santos; 82.º — Santos; 83.º — Santos; 84.º — Santos; 85.º — Santos; 86.º — Santos; 87.º — Santos; 88.º — Santos; 89.º — Santos; 90.º — Santos; 91.º — Santos; 92.º — Santos; 93.º — Santos; 94.º — Santos; 95.º — Santos; 96.º — Santos; 97.º — Santos; 98.º — Santos; 99.º — Santos; 100.º — Santos; 101.º — Santos; 102.º — Santos; 103.º — Santos; 104.º — Santos; 105.º — Santos; 106.º — Santos; 107.º — Santos; 108.º — Santos; 109.º — Santos; 110.º — Santos; 111.º — Santos; 112.º — Santos; 113.º — Santos; 114.º — Santos; 115.º — Santos; 116.º — Santos; 117.º — Santos; 118.º — Santos; 119.º — Santos; 120.º — Santos; 121.º — Santos; 122.º — Santos; 123.º — Santos; 124.º — Santos; 125.º — Santos; 126.º — Santos; 127.º — Santos; 128.º — Santos; 129.º — Santos; 130.º — Santos; 131.º — Santos; 132.º — Santos; 133.º — Santos; 134.º — Santos; 135.º — Santos; 136.º — Santos; 137.º — Santos; 138.º — Santos; 139.º — Santos; 140.º — Santos; 141.º — Santos; 142.º — Santos; 143.º — Santos; 144.º — Santos; 145.º — Santos; 146.º — Santos; 147.º — Santos; 148.º — Santos; 149.º — Santos; 150.º — Santos; 151.º — Santos; 152.º — Santos; 153.º — Santos; 154.º — Santos; 155.º — Santos; 156.º — Santos; 157.º — Santos; 158.º — Santos; 159.º — Santos; 160.º — Santos; 161.º — Santos; 162.º — Santos; 163.º — Santos; 164.º — Santos; 165.º — Santos; 166.º — Santos; 167.º — Santos; 168.º — Santos; 169.º — Santos; 170.º — Santos; 171.º — Santos; 172.º — Santos; 173.º — Santos; 174.º — Santos; 175.º — Santos; 176.º — Santos; 177.º — Santos; 178.º — Santos; 179.º — Santos; 180.º — Santos; 181.º — Santos; 182.º — Santos; 183.º — Santos; 184.º — Santos; 185.º — Santos; 186.º — Santos; 187.º — Santos; 188.º — Santos; 189.º — Santos; 190.º — Santos; 191.º — Santos; 192.º — Santos; 193.º — Santos; 194.º — Santos; 195.º — Santos; 196.º — Santos; 197.º — Santos; 198.º — Santos; 199.º — Santos; 200.º — Santos; 201.º — Santos; 202.º — Santos; 203.º — Santos; 204.º — Santos; 205.º — Santos; 206.º — Santos; 207.º — Santos; 208.º — Santos; 209.º — Santos; 210.º — Santos; 211.º — Santos; 212.º — Santos; 213.º — Santos; 214.º — Santos; 215.º — Santos; 216.º — Santos; 217.º — Santos; 218.º — Santos; 219.º — Santos; 220.º — Santos; 221.º — Santos; 222.º — Santos; 223.º — Santos; 224.º — Santos; 225.º — Santos; 226.º — Santos; 227.º — Santos; 228.º — Santos; 229.º — Santos; 230.º — Santos; 231.º — Santos; 232.º — Santos; 233.º — Santos; 234.º — Santos; 235.º — Santos; 236.º — Santos; 237.º — Santos; 238.º — Santos; 239.º — Santos; 240.º — Santos; 241.º — Santos; 242.º — Santos; 243.º — Santos; 244.º — Santos; 245.º — Santos; 246.º — Santos; 247.º — Santos; 248.º — Santos; 249.º — Santos; 250.º — Santos; 251.º — Santos; 252.º — Santos; 253.º — Santos; 254.º — Santos; 255.º — Santos; 256.º — Santos; 257.º — Santos; 258.º — Santos; 259.º — Santos; 260.º — Santos; 261.º — Santos; 262.º — Santos; 263.º — Santos; 264.º — Santos; 265.º — Santos; 266.º — Santos; 267.º — Santos; 268.º — Santos; 269.º — Santos; 270.º — Santos; 271.º — Santos; 272.º — Santos; 273.º — Santos; 274.º — Santos; 275.º — Santos; 276.º — Santos; 277.º — Santos; 278.º — Santos; 279.º — Santos; 280.º — Santos; 281.º — Santos; 282.º — Santos; 283.º — Santos; 284.º — Santos; 285.º — Santos; 286.º — Santos; 287.º — Santos; 288.º — Santos; 289.º — Santos; 290.º — Santos; 291.º — Santos; 292.º — Santos; 293.º — Santos; 294.º — Santos; 295.º — Santos; 296.º — Santos; 297.º — Santos; 298.º — Santos; 299.º — Santos; 300.º — Santos; 301.º — Santos; 302.º — Santos; 303.º — Santos; 304.º — Santos; 305.º — Santos; 306.º — Santos; 307.º — Santos; 308.º — Santos; 309.º — Santos; 310.º — Santos; 311.º — Santos; 312.º — Santos; 313.º — Santos; 314.º — Santos; 315.º — Santos; 316.º — Santos; 317.º — Santos; 318.º — Santos; 319.º — Santos; 320.º — Santos; 321.º — Santos; 322.º — Santos; 323.º — Santos; 324.º — Santos; 325.º — Santos; 326.º — Santos; 327.º — Santos; 328.º — Santos; 329.º — Santos; 330.º — Santos; 331.º — Santos; 332.º — Santos; 333.º — Santos; 334.º — Santos; 335.º — Santos; 336.º — Santos; 337.º — Santos; 338.º — Santos; 339.º — Santos; 340.º — Santos; 341.º — Santos; 342.º — Santos; 343.º — Santos; 344.º — Santos; 345.º — Santos; 346.º — Santos; 347.º — Santos; 348.º — Santos; 349.º — Santos; 350.º — Santos; 351.º — Santos; 352.º — Santos; 353.º — Santos; 354.º — Santos; 355.º — Santos; 356.º — Santos; 357.º — Santos; 358.º — Santos; 359.º — Santos; 360.º — Santos; 361.º — Santos; 362.º — Santos; 363.º — Santos; 364.º — Santos; 365.º — Santos; 366.º — Santos; 367.º — Santos; 368.º — Santos; 369.º — Santos; 370.º — Santos; 371.º — Santos; 372.º — Santos; 373.º — Santos; 374.º — Santos; 375.º — Santos; 376.º — Santos; 377.º — Santos; 378.º — Santos; 379.º — Santos; 380.º — Santos; 381.º — Santos; 382.º — Santos; 383.º — Santos; 384.º — Santos; 385.º — Santos; 386.º — Santos; 387.º — Santos; 388.º — Santos; 389.º — Santos; 390.º — Santos; 391.º — Santos; 392.º — Santos; 393.º — Santos; 394.º — Santos; 395.º — Santos; 396.º — Santos; 397.º — Santos; 398.º — Santos; 399.º — Santos; 400.º — Santos; 401.º — Santos; 402.º — Santos; 403.º — Santos; 404.º — Santos; 405.º — Santos; 406.º — Santos; 407.º — Santos; 408.º — Santos; 409.º — Santos; 410.º — Santos; 411.º — Santos; 412.º — Santos; 413.º — Santos; 414.º — Santos; 415.º — Santos; 416.º — Santos; 417.º — Santos; 418.º — Santos; 419.º — Santos; 420.º — Santos; 421.º — Santos; 422.º — Santos; 423.º — Santos; 424.º — Santos; 425.º — Santos; 426.º — Santos; 427.º — Santos; 428.º — Santos; 429.º — Santos; 430.º — Santos; 431.º — Santos; 432.º — Santos; 433.º — Santos; 434.º — Santos; 435.º — Santos; 436.º — Santos; 437.º — Santos; 438.º — Santos; 439.º — Santos; 440.º — Santos; 441.º — Santos; 442.º — Santos; 443.º — Santos; 444.º — Santos; 445.º — Santos; 446.º — Santos; 447.º — Santos; 448.º — Santos; 449.º — Santos; 450.º — Santos; 451.º — Santos; 452.º — Santos; 453.º — Santos; 454.º — Santos; 455.º — Santos; 456.º — Santos; 457.º — Santos; 458.º — Santos; 459.º — Santos; 460.º — Santos; 461.º — Santos; 462.º — Santos; 463.º — Santos; 464.º — Santos; 465.º — Santos; 466.º — Santos; 467.º — Santos; 468.º — Santos; 469.º — Santos; 470.º — Santos; 471.º — Santos; 472.º — Santos; 473.º — Santos; 474.º — Santos; 475.º — Santos; 476.º — Santos; 477.º — Santos; 478.º — Santos; 479.º — Santos; 480.º — Santos; 481.º — Santos; 482.º — Santos; 483.º — Santos; 484.º — Santos; 485.º — Santos; 486.º — Santos; 487.º — Santos; 488.º — Santos; 489.º — Santos; 490.º — Santos; 491.º — Santos; 492.º — Santos; 493.º — Santos; 494.º — Santos; 495.º — Santos; 496.º — Santos; 497.º — Santos; 498.º — Santos; 499.º — Santos; 500.º — Santos; 501.º — Santos; 502.º — Santos; 503.º — Santos; 504.º — Santos; 505.º — Santos; 506.º — Santos; 507.º — Santos; 508.º — Santos; 509.º — Santos; 510.º — Santos; 511.º — Santos; 512.º — Santos; 513.º — Santos; 514.º — Santos; 515.º — Santos; 516.º — Santos; 517.º — Santos; 518.º — Santos; 519.º — Santos; 520.º — Santos; 521.º — Santos; 522.º — Santos; 523.º — Santos; 524.º — Santos; 525.º — Santos; 526.º — Santos; 527.º — Santos; 528.º — Santos; 529.º — Santos; 530.º — Santos; 531.º — Santos; 532.º — Santos; 533.º — Santos; 534.º — Santos; 535.º — Santos; 536.º — Santos; 537.º — Santos; 538.º — Santos; 539.º — Santos; 540.º — Santos; 541.º — Santos; 542.º — Santos; 543.º — Santos; 544.º — Santos; 545.º — Santos; 546.º — Santos; 547.º — Santos; 548.º — Santos; 549.º — Santos; 550.º — Santos; 551.º — Santos; 552.º — Santos; 553.º — Santos; 554.º — Santos; 555.º — Santos; 556.º — Santos; 557.º — Santos; 558.º — Santos; 559.º — Santos; 560.º — Santos; 561.º — Santos; 562.º — Santos; 563.º — Santos; 564.º — Santos; 565.º — Santos; 566.º — Santos; 567.º — Santos; 568.º — Santos; 569.º — Santos; 570.º — Santos; 571.º — Santos; 572.º — Santos; 573.º — Santos; 574.º — Santos; 575.º — Santos; 576.º — Santos; 577.º — Santos; 578.º — Santos; 579.º — Santos; 580.º — Santos; 581.º — Santos; 582.º — Santos; 583.º — Santos; 584.º — Santos; 585.º — Santos; 586.º — Santos; 587.º — Santos; 588.º — Santos; 589.º — Santos; 590.º — Santos; 591.º — Santos; 592.º — Santos; 593.º — Santos; 594.º — Santos; 595.º — Santos; 596.º — Santos; 597.º — Santos; 598.º — Santos; 599.º — Santos; 600.º — Santos; 601.º — Santos; 602.º — Santos; 603.º — Santos; 604.º — Santos; 605.º — Santos; 606.º — Santos; 607.º — Santos; 608.º — Santos; 609.º — Santos; 610.º — Santos; 611.º — Santos; 612.º — Santos; 613.º — Santos; 614.º — Santos; 615.º — Santos; 616.º — Santos; 617.º — Santos; 618.º — Santos; 619.º — Santos; 620.º — Santos; 621.º — Santos; 622.º — Santos; 623.º — Santos; 624.º — Santos; 625.º — Santos; 626.º — Santos; 627.º — Santos; 628.º — Santos; 629.º — Santos; 630.º — Santos; 631.º — Santos; 632.º — Santos; 633.º — Santos; 634.º — Santos; 635.º — Santos; 636.º — Santos; 637.º — Santos; 638.º — Santos; 639.º — Santos; 640.º — Santos; 641.º — Santos; 642.º — Santos; 643.º — Santos; 644.º — Santos; 645.º — Santos; 646.º — Santos; 647.º — Santos; 648.º — Santos; 649.º — Santos; 650.º — Santos; 651.º — Santos; 652.º — Santos; 653.º — Santos; 654.º — Santos; 655.º — Santos; 656.º — Santos; 657.º — Santos; 658.º — Santos; 659.º — Santos; 660.º — Santos; 661.º — Santos; 662.º — Santos; 663.º — Santos; 664.º — Santos; 665.º — Santos; 666.º — Santos; 667.º — Santos; 668.º — Santos; 669.º — Santos; 670.º — Santos; 671.º — Santos; 672.º — Santos; 673.º — Santos; 674.º — Santos; 675.º — Santos; 676.º — Santos; 677.º — Santos; 678.º — Santos; 679.º — Santos; 680.º — Santos; 681.º — Santos; 682.º — Santos; 683.º — Santos; 684.º — Santos; 685.º — Santos; 686.º — Santos; 687.º — Santos; 688.º — Santos; 689.º — Santos; 690.º — Santos; 691.º — Santos; 692.º — Santos; 693.º — Santos; 694.º — Santos; 695.º — Santos; 696.º — Santos; 697.º — Santos; 698.º — Santos; 699.º — Santos; 700.º — Santos; 701.º — Santos; 702.º — Santos; 703.º — Santos; 704.º — Santos; 705.º — Santos; 706.º — Santos; 707.º — Santos; 708.º — Santos; 709.º — Santos; 710.º — Santos; 711.º — Santos; 712.º — Santos; 713.º — Santos; 714.º — Santos; 715.º — Santos; 716.º — Santos; 717.º — Santos; 718.º — Santos; 719.º — Santos; 720.º — Santos; 721.º — Santos; 722.º — Santos; 723.º — Santos; 724.º — Santos; 725.º — Santos; 726.º — Santos; 727.º — Santos; 728.º — Santos; 729.º — Santos; 730.º — Santos; 731.º — Santos; 732.º — Santos; 733.º — Santos; 734.º — Santos; 735.º — Santos; 736.º — Santos; 737.º — Santos; 738.º — Santos; 739.º — Santos; 740.º — Santos; 741.º — Santos; 742.º — Santos; 743.º — Santos; 744.º — Santos; 745.º — Santos; 746.º — Santos; 747.º — Santos; 748.º — Santos; 749.º — Santos; 750.º — Santos; 751.º — Santos; 752.º — Santos; 753.º — Santos; 754.º — Santos; 755.º — Santos; 756.º — Santos; 757.º — Santos; 758.º — Santos; 759.º — Santos; 760.º — Santos; 761.º — Santos; 762.º — Santos; 763.º — Santos; 764.º — Santos; 765.º — Santos; 766.º — Santos; 767.º — Santos; 768.º — Santos; 769.º — Santos; 770.º — Santos; 771.º — Santos; 772.º — Santos; 773.º — Santos; 774.º — Santos; 775.º — Santos; 776.º — Santos; 777.º — Santos; 778.º — Santos; 779.º — Santos; 780.º — Santos; 781.º — Santos; 782.º — Santos; 783.º — Santos; 784.º — Santos; 785.º — Santos; 786.º — Santos; 787.º — Santos; 788.º — Santos; 789.º — Santos; 790.º — Santos; 791.º — Santos; 792.º — Santos; 793.º — Santos; 794.º — Santos; 795.º — Santos; 796.º — Santos; 797.º — Santos; 798.º — Santos; 799.º — Santos; 800.º — Santos; 801.º — Santos; 802.º — Santos; 803.º — Santos; 804.º — Santos; 805.º — Santos; 806.º — Santos; 807.º — Santos; 808.º — Santos; 809.º — Santos; 810.º — Santos; 811.º — Santos; 812.º — Santos; 813.º — Santos; 814.º — Santos; 815.º — Santos; 816.º — Santos; 817.º — Santos; 818.º — Santos; 819.º — Santos; 820.º — Santos; 821.º — Santos; 822.º — Santos; 823.º — Santos; 824.º — Santos; 825.º — Santos; 826.º — Santos; 827.º — Santos; 828.º — Santos; 829.º — Santos; 830.º — Santos; 831.º — Santos; 832.º — Santos; 833.º — Santos; 834.º — Santos; 835.º — Santos; 836.º — Santos; 837.º — Santos; 838.º — Santos; 839.º — Santos; 840.º — Santos; 841.º — Santos; 842.º — Santos; 843.º — Santos; 844.º — Santos; 845.º — Santos; 846.º — Santos; 847.º — Santos; 848.º — Santos; 849.º — Santos; 850.º — Santos; 851.º — Santos; 852.º — Santos; 853.º — Santos; 854.º — Santos; 855.º — Santos; 856.º — Santos; 857.º — Santos; 858.º — Santos; 859.º — Santos; 860.º — Santos; 861.º — Santos; 862.º — Santos; 863.º — Santos; 864.º — Santos; 865.º — Santos; 866.º — Santos; 867.º — Santos; 868.º — Santos; 869.º — Santos; 870.º — Santos; 871.º — Santos; 872.º — Santos; 873.º — Santos; 874.º — Santos; 875.º — Santos; 876.º — Santos; 877.º — Santos; 878.º — Santos; 879.º — Santos; 880.º — Santos; 881.º — Santos; 882.º — Santos; 883.º — Santos; 884.º — Santos; 885.º — Santos; 886.º — Santos; 887.º — Santos; 888.º — Santos; 889.º — Santos; 890.º — Santos; 891.º — Santos; 892.º — Santos; 893.º — Santos; 894.º — Santos; 895.º — Santos; 896.º — Santos; 897.º — Santos; 898.º — Santos; 899.º — Santos; 900.º — Santos; 901.º — Santos; 902.º — Santos; 903.º — Santos; 904.º — Santos; 905.º — Santos; 906.º — Santos; 907.º — Santos; 908.º — Santos; 909.º — Santos; 910.º — Santos; 911.º — Santos; 912.º — Santos; 913.º — Santos; 914.º — Santos; 915.º — Santos; 916.º — Santos; 917.º — Santos; 918.º — Santos; 919.º — Santos; 920.º — Santos; 921.º — Santos; 922.º — Santos; 923.º — Santos; 924.º — Santos; 925.º — Santos; 926.º — Santos; 927.º — Santos; 928.º — Santos; 929.º — Santos; 930.º — Santos; 931.º — Santos; 932.º — Santos; 933.º — Santos; 934.º — Santos; 935.º — Santos; 936.º — Santos; 937.º — Santos; 938.º — Santos; 939.º — Santos; 940.º — Santos; 941.º — Santos; 942.º — Santos; 943.º — Santos; 944.º — Santos; 945.º — Santos; 946.º — Santos; 947.º — Santos; 948.º — Santos; 949.º — Santos; 950.º — Santos; 951.º — Santos; 952.º — Santos; 953.º — Santos; 954.º — Santos; 955.º — Santos; 956.º — Santos; 957.º — Santos; 958.º — Santos; 959.º — Santos; 960.º — Santos; 961.º — Santos; 962.º — Santos; 963.º — Santos; 964.º — Santos; 965.º — Santos; 966.º — Santos; 967.º — Santos; 968.º — Santos; 969.º — Santos; 970.º — Santos; 971.º — Santos; 972.º — Santos; 973.º — Santos; 974.º — Santos; 975.º — Santos; 976.º — Santos; 977.º — Santos; 978.º — Santos; 979.º — Santos; 980.º — Santos; 981.º — Santos; 982.º — Santos; 983.º — Santos; 984.º — Santos; 985.º — Santos; 986.º — Santos; 987.º — Santos; 988.º — Santos; 989.º — Santos; 990.º — Santos; 991.º — Santos; 992.º — Santos; 993.º — Santos; 994.º — Santos; 995.º — Santos; 996.º — Santos; 997.º — Santos; 998.º — Santos; 999.º — Santos; 1000.º — Santos; 1001.º — Santos; 1002.º — Santos; 1003.º — Santos; 1004.º — Santos; 1005.º — Santos; 1006.º — Santos; 1007.º — Santos; 1008.º — Santos; 1009.º — Santos; 1010.º — Santos; 1011.º — Santos; 1012.º — Santos; 1013.º — Santos; 1014.º — Santos; 1015.º — Santos; 1016.º — Santos; 1017.º — Santos; 1018.º — Santos; 1019.º — Santos; 1020.º — Santos; 1021.º — Santos; 1022.º — Santos; 1023.º — Santos; 1024.º — Santos; 1025.º — Santos; 1026.º — Santos; 1027.º — Santos; 1028.º — Santos; 1029.º — Santos; 1030.º — Santos; 1031.º — Santos; 1032.º — Santos; 1033.º — Santos; 1034.º — Santos; 1035.º — Santos; 1036.º — Santos; 1037.º — Santos; 1038.º — Santos; 1039.º — Santos; 1040.º — Santos; 1041.º — Santos; 1042.º — Santos; 1043.º — Santos; 1044.º — Santos; 1045.º — Santos; 1046.º — Santos; 1047.º — Santos; 1048.º — Santos; 1049.º — Santos; 1050.º — Santos; 1051.º — Santos; 1052.º — Santos; 1053.º — Santos; 1054.º — Santos; 1055.º — Santos; 1056.º — Santos; 1057.º — Santos; 1058.º — Santos; 1059.º — Santos; 1060.º — Santos; 1061.º — Santos; 1062.º — Santos; 1063.º — Santos; 1064.º — Santos; 1065.º — Santos; 1066.º — Santos; 1067.º — Santos; 1068.º — Santos; 1069.º — Santos; 1070.º — Santos; 1071.º — Santos; 1072.º — Santos; 1073.º — Santos; 1074.º — Santos; 1075.º — Santos; 1076.º — Santos; 1077.º — Santos; 1078.º — Santos; 1079.º — Santos; 1080.º — Santos; 1081.º — Santos; 1082.º — Santos; 1083.º — Santos; 1084.º — Santos; 1085.º — Santos; 1086.º — Santos; 1087.º — Santos; 1088.º — Santos; 1089.º — Santos; 1090.º — Santos; 1091.º — Santos; 1092.º — Santos; 1093.º — Santos; 1094.º — Santos; 1095.º — Santos; 1096.º — Santos; 1097.º — Santos; 1098.º — Santos; 1099.º — Santos; 1100.º — Santos; 1101.º — Santos; 1102.º — Santos; 1103.º — Santos; 1104.º — Santos; 1105.º — Santos; 1106.º — Santos; 1107.º — Santos; 1108.º — Santos; 1109.º — Santos; 1110.º — Santos; 1111.º — Santos; 1112.º — Santos; 1113.º — Santos; 1114.º — Santos; 1115.º — Santos; 1116.º — Santos; 1117.º — Santos; 1118.º — Santos; 1119.º — Santos; 1120.º — Santos; 1121.º — Santos; 1122.º — Santos; 1123.º — Santos; 1124.º — Santos; 1125.º — Santos; 1126.º — Santos; 1127.º — Santos; 1128.º — Santos; 1129.º — Santos; 1130.º — Santos; 1131.º — Santos; 1132.º — Santos; 1133.º — Santos; 1134.º — Santos; 1135.º — Santos; 1136.º — Santos; 1137.º — Santos; 1138.º — Santos; 1139.º — Santos; 1140.º — Santos; 1141.º — Santos; 1142.º — Santos; 1143.º — Santos; 1144.º — Santos; 1145.º — Santos; 1146.º — Santos; 1147.º — Santos; 1148.º — Santos; 1149.º — Santos; 1150.º — Santos; 1151.º — Santos; 1152.º — Santos; 1153.º — Santos; 1154.º — Santos; 1155.º — Santos; 1156.º — Santos; 1157.º — Santos; 1158.º — Santos; 1159.º — Santos; 1160.º — Santos; 1161.º — Santos; 1162.º — Santos; 1163.º — Santos; 1164.º — Santos; 1165.º — Santos; 1166.º — Santos; 1167.º — Santos; 116

Ludibriada a Comissão Estadual de Preços pelos importadores de frutas estrangeiras

Uma farsa, o tabelamento das frutas aprovado por esse organismo

Legalizada a exploração — Zombaria, à capacidade da C.E.P., os preços correntes na praça para as uvas, inferiores aos "tabelados" — A lenda das maçãs — O caminho a seguir



Acontece também dessas coisas... Um organismo denuncia a exploração do comércio de frutas. Alardeia que tomará providências. E tudo o que acontece, depois de um mês, é a mesma coisa. Resultado: o que o clichê atesta. Uma farsa, o tabelamento das frutas estrangeiras, ainda em fase de estudos, diziamos que «havia qualquer coisa de poder na questão, que passara despercebida ao coláto sensível da nossa Comissão Estadual de Preços. Mas também as nossas ponderações foram por ela ignoradas. Agora, depara-se com a verdadeira farsa que constitui a portaria aprovada, sobre o problema, equivalente a uma legalização, em níveis mais elevados ainda, da exploração remane no comércio de frutas, cuja denúncia, aliás, partira da própria C. E. P.

Movem-nos essas críticas, não o enjôno com que nos acolha o sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente desse organismo. Para formular, estabelecemos, tão-tão, na realidade dos fatos, o que, lamentavelmente, não ocorreu com a Comissão Estadual de Preços, elidindo-se, na elaboração dos estudos respectivos, em dados e explicações fornecidas pelos representantes das duas maiores firmas importadoras de frutas, que, suprimindo a função da Assessoria Técnica, terminaram por ludibriar a C. E. P.

INEPCIA OU INGENUIDADE? E' devera lamentável, repetimos, que um órgão do poder público se deixe enganar por particulares, como o foi a C. E. P., pelos importadores de frutas. Inepcia ou ingenuidade?

Outras indagações ainda caberiam. Mas, aludimos a fatos e vamos agora citá-los. Tome-se o caso das uvas, por exemplo:

Antes de mais nada, compete à C. E. P. apurar o seu preço de custo. «Esclareceram então os importadores

que, nesse particular, impunha-se estabelecer a distinção entre peso bruto, que, em uma caixa de uvas correspondia a 23 quilos; peso legal — 18 quilos; e peso líquido, 14 quilos e meio, atinente à mercadoria, exclusivamente. Como é óbvio, compete à C. E. P. verificar, in loco, a procedência do alegado. Mas não. Deu o dito como certo e, atendendo ao pretendido pelos importadores, baseou seus cálculos, na apuração do preço de custo da mercadoria, nos aludidos 14,5 quilos em uma caixa de uvas, correspondentes ao peso líquido da fruta.

Foi bem. Talvez ignore a

Comissão Estadual de Preços que as uvas «Almería brancas» não vêm acondicionadas em caixas e sim em barricas, sendo ainda que o peso líquido da fruta é de 20 quilos, conforme informações que obtivemos da própria firma «Alberto Cocozza», tão solícita durante os estudos precedidos pela C. E. P. e que, no entanto, sequer esse particular considerável resultou em uma caixa de uvas, correspondentes ao peso líquido da fruta.

Foi bem. Talvez ignore a

Comissão Estadual de Preços que as uvas «Almería brancas» não vêm acondicionadas em caixas e sim em barricas, sendo ainda que o peso líquido da fruta é de 20 quilos, conforme informações que obtivemos da própria firma «Alberto Cocozza», tão solícita durante os estudos precedidos pela C. E. P. e que, no entanto, sequer esse particular considerável resultou em uma caixa de uvas, correspondentes ao peso líquido da fruta.

Foi bem. Talvez ignore a

TEM A PALAVRA O POVO

113 — Com vistas à Diretoria de Serviço de Tráfego — Durante muito tempo os alunos comunistas por motoristas da praça constituíram um verdadeiro problema para as autoridades do Tráfego. Uma onda de protestos se levantou contra a exploração dos «taxi», habitados a esmoço, em público no período normal da guerra, quando os transportes escasseavam. Graças à energia da Diretoria do Serviço de Tráfego, hoje, os critérios de orientação do capitão Sagua Pressa, decretou consideravelmente o número de reclamações contra os motoristas do carro de táxi, mas para que não haja dúvida, que a D.S.T. continua sempre vigilante e energica, mister se faz que todo abuso levando ao seu conhecimento seja imediatamente punido, para que se mantenha o respeito ora observado pela classe em relação a determinações

da D.S.T. E' o caso do motorista do carro A-4.14.16, com estacionamento na Praça da Sé. Prevalecendo-se do fato de transportar em seu auto uma senhora e algumas crianças, aquele profissional cobrou arbitrariamente por uma «bandeirada» no Bom Retiro, de dois cruzeiros, no máximo, nada menos de Cr\$ 20,00. Tendo estranhado o preço exorbitante, recebeu a senhora do «chefe», a resposta de que entrava ali, mais o serviço. Pediu a senhora que o profissional cobrasse pelo taxi-metro e ele, sem se dignar verificar quanto marcava o «taxi», respondeu secamente que a marcação era de Cr\$ 20,00. A passageira, diante da grosseria resolveu pagar, mas anotou o número do carro. A 4.14.16 — certa de que a D.S.T. não deixará de punir a desonestidade, cliente da reclamação que ora encaminhamos ao capitão Sagua.

Deliberaram por certo, considerando que era elevado o «lucro de 30%» que lhes atribuiu a C. E. P. reduzido, por sua livre e espontânea vontade, para 10 por cento. A LENDA DAS MAÇÃS Dentro da «objetividade» que caracteriza as suas decisões, de liberou ainda a C. E. P., relativamente ao tabelamento das maçãs, divididas em grandes, médias e pequenas, fixando os seus preços de venda em Cr\$ 4,00, Cr\$ 3,00 e Cr\$ 2,50, respectivamente. Nada mais fez do que legalizar os preços correntes na praça, conforme tivemos oportunidade de apurar. Entretanto, quando se discutiu o assunto, fizeram questão os membros da C. E. P. de frizar que esses preços viriam em considerável benefício do consumidor, porquanto as maçãs eram vendidas por 6 e até 8 cruzeiros?

— «Em que joalheria?» — seria o caso de se perguntar. Depois vem a lenda da maçã grande, média e pequena. Mas a C. E. P. talvez cogite de distribuir um molde de uma maçã grande, de outra média e de outra pequena, para cada consumidor, afim de que ele não pague por uma, o preço de outra...

O CAMINHO A SEGUIR

Seria muita pretensão de nossa parte, apontar à C. E. P. o caminho a seguir. Zelando pelo seu bom nome, por certo esse organismo tomará alguma providência para que esse «tabelamento das frutas» não fique por aí a gritar aos inscrupulosos que eles podem explorar à vontade, porque os consumidores não têm quem os defenda.

Nasceu em 1800 e ainda vive!

SANTIAGO, 21 (APF) — O homem mais velho do Brasil apresentou-se hoje ao palácio do governo, a fim de solicitar uma audiência do presidente da República, para que lhe seja concedido um auxílio, pela sua idade e pela sua situação miserável. Trata-se de Aurelio Gonzalez Perez, de Nari, que dia hávido nasceu na província de Amuco, no ano de 1800. Apesar de encontrar-se muito velho, não se dá por vencido, e diz recordar-se de fatos da guerra contra os anacões, por parte dos conquistadores espanhóis, e posteriormente as lutas pela Independência: em 1891, a revolução que culminou com o suicídio do presidente Balmaceda. Acrescentou que teve dez filhos, dos quais nada sabe desde o ano de 1910.

200 casas populares na varzea do Bom Retiro para solucionar o problema das "favelas"

Informa o secretário de Obras da Prefeitura que "as residências terão dois aposentos e cozinhas e disporão de todos os requisitos modernos de higiene e conforto"

Muito se tem falado ultimamente em resolver o problema das "favelas" em S. Paulo, que, de uma hora para outra, proliferam por todo o município tomando proporções de verdadeira calamidade pública. Não foram poucas as promessas e a demagogia que fizeram em torno do assunto e, no entanto, ao contrário do que se prometeu e se disse, a verdade é que os "cochichos" imundos crescem de forma assustadora, desafiando a argúcia dos poderes públicos.

Ainda há pouco, dávamos a notícia que o prefeito Milton Improta, enfrentando de frente o problema, designou uma comissão mista, integrada por elementos do Departamento de Urbanismo,

secretarias de Higiene, de Obras e de Educação e Cultura, para estudar e apresentar uma solução rápida sobre o assunto. Parece-nos, todavia, que, de início, andou mal a comissão que, sem um método concatenado, permitiu que funcionários da Municipalidade atuassem fogo às favelas da rua Vieira de Carvalho, jogando os seus moradores na rua da anarquia. Embora se propale que naquela famigerada "favela" existia um antro de ladrões e malandros, o certo é que entre eles existiam famílias pobres, com filhos doentes e pessoas verdadeiramente necessitadas. E a prova está em que a última hora, foram incomodadas pessoas dos círculos governamentais que, em tempo hábil, providenciaram o internamento de crianças doentes nos asilos sociais da Santa Casa de Misericórdia. Tudo isso para evitar a má repercussão, que por certo, recairia sobre a Secretaria de Obras da Municipalidade.

Falando à imprensa, na tarde de ontem, informou o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, secretário de

Dava banhos em mulheres nuas

DELEMA, 21 (Amapress) — Foi preso um pagé que dava banhos em mulheres completamente despidas para "curá-las" de enfermidades. Motivo: o desfecho de uma enferma.

Aumento de vencimentos para o funcionalismo publico em geral

Não parece justa a medida excluindo do aumento determinada classe de servidores — Telegrama da "A.F.P.E.S.P.", ao deputado Cassio Ciampolini

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Cassio Ciampolini, com referência à proposta por este deputado formulada na Assembleia, com relação ao aumento de vencimentos para o funcionalismo: «Deputado Cassio Ciampolini: Tomando conhecimento de sua excelência apresentado à Assembleia Legislativa do Estado, e no qual vosso excelência apresenta tabela de aumento de vencimentos para o funcionalismo, esta Associação pede licença para ponderar o seguinte:

1 — Não parece justa a medida de excluir do aumento determinadas classes de servidores. O encarecimento da vida atinge toda a população e a diferenciação de salários, se existe, é porque a justificam diferenças relativas à natureza das funções. Pela exclusão pretendida por vosso excelência privar-se-iam do aumento os diretores do serviço público e os professores do ensino superior. Ex-

clusão de excluir do aumento determinadas classes de servidores. O encarecimento da vida atinge toda a população e a diferenciação de salários, se existe, é porque a justificam diferenças relativas à natureza das funções. Pela exclusão pretendida por vosso excelência privar-se-iam do aumento os diretores do serviço público e os professores do ensino superior. Ex-

clusão de excluir do aumento determinadas classes de servidores. O encarecimento da vida atinge toda a população e a diferenciação de salários, se existe, é porque a justificam diferenças relativas à natureza das funções. Pela exclusão pretendida por vosso excelência privar-se-iam do aumento os diretores do serviço público e os professores do ensino superior. Ex-

(Folha em 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 22 de Dezembro de 1948 || N.º 819

Obra meritória de reabilitação dos cegos para a vida social

O que é a Associação Pró-Reabilitação e Alfabetização para cegos, sob direção de d. Zélia Velini, ela própria privada de vista — Encadernam livros, falam diversas linguas e sabem fazer doces — Planos de melhoramentos que serão postos em execução



Frequentes da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos trabalham na oficina da entidade, confeccionando "regletes", espécie de pranchas metálicas para a escrita no método Braille. Esta oficina é a única no Brasil e na América do Sul

A obra que vem realizando a Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos pode ser resumida no seguinte: reabilitação dos cegos para a vida. É, por difícil que isso pareça, a Lela Velini, fundadora e diretora da instituição, tem conseguido atingir esse fim, tendo tomado úteis à sociedade muitos cegos que até então viviam segregados, da sociedade, por parte dos conquistadores espanhóis, e posteriormente as lutas pela Independência: em 1891, a revolução que culminou com o suicídio do presidente Balmaceda. Acrescentou que teve dez filhos, dos quais nada sabe desde o ano de 1910.

meça sentir a vida sob outros aspectos até então desconhecidos. Graças à força de vontade de Lela Velini, que perdeu totalmente a vista há alguns meses, a entidade se tem mantido e está progredindo sempre. Basta dizer que, atualmente, para mais de 90 cegos frequentam a instituição e novas seções como a de tecelagem, que dará trabalho a grande número de cegos que frequentam a entidade estão sendo criadas. Na Associação aprendem os cegos a ler, escrever e trabalhar, isso graças a aparelhos construídos e concebidos pela diretora da instituição.

6.º aniversário da Associação. O aniversário da Associação, que se realizou na sede da mesma, à rua Sarutaiá, 350, a fim de visitar a obra grandiosa de Lela Velini e unicamente o esforço e a dedicação dessa moça — pois dos poderes públicos não tem recebido auxílio — tem mantido. Ficamos maravilhados com o que observamos. O cego é reintegrado na sociedade após frequentar alguns meses a Associação. Adquire consciência de seu valor e vem a ocupar em seu lar a posição de um vidente. A pessoa que não possui a visão recebe, nessa entidade, a educação moral, cultural e educacional e de

uma pessoa inútil, torna-se uma pessoa útil aos seus e à Pátria. A COMEMORAÇÃO Todos os cegos da instituição fizeram questão de comemorar o aniversário da entidade e também o aniversário da diretora sr. Lela Velini, que transcorre no mesmo dia e a quem votam grande estima. Realizaram, uma festividade que constou de uma grande mesa de doces feitos pelos próprios cegos e de numerosos musicais, declamações e discursos. Perto de 1.000 pessoas compareceram à festa e os presentes não sabiam distinguir os cegos e os videntes uma vez que estes se locomoviam com a maior facilidade. Devido ao trabalho (Conclui em 4.ª página)

Os medicos funcionarios publicos não podem entrar em greve

Declarações do governador do Estado

Em virtude dos bantos que corriam, de que médicos e engenheiros do serviço público entrariam em greve, hoje, para fazer pressão sobre o governo, na sua campanha de equiparação de vencimentos aos advogados, nossa reportagem solicitou a palavra do governador Adhemar de Barros.

Respondendo à nossa pergunta sobre o que pensava da projetada greve, disse o governador do Estado:

— «Mas os funcionários não podem fazer greve. Leia o Inciso VII do artigo 224 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de S. Paulo, que diz muito clara e explicitamente que ao funcionário é proibido "incitar greves ou a elas aderir, ou praticar atos de sabotagem contra o regime ou o serviço público".

— Mas se entrarem em greve, apesar disso?

— «Se entrarem, serei compelido, muito contra minha vontade, a fazer cumprir a lei. Como cidadão particular posso ter minhas ideias e opiniões, preferências, simpatias e antipatias, mas como governador, meu primeiro dever é respeitar e fazer respeitar as leis».

Denunciada a Junta do Sindicato dos Bancários por receber comissão na compra da sede social

CARTA DA JUNTA GOVERNATIVA AO "JORNAL DE NOTÍCIAS"

Assim é que, sem alarde e sem qualquer publicidade, esta Junta Governativa fez escriturar, como doação, no livro Diário, à página 200 e logo após efetuada a transação, a importância correspondente à parte que lhe coube da comissão total, conforme consta da fotocópia anexa, que rogamos seja também publicada.

Com relação ao restante da comissão, cabe-nos informar que Ladislau Filbuth, bancário com fundos no Banco da América S. A. e cujo nome consta do documento publicado por esse jornal no dia 18, é a única pessoa indicada para dizer do destino que tinha dado à parte que lhe competiu.

Se a Junta Governativa, acusada, incorporou ao patrimônio do Sindicato a comissão que lhe coube, desconhecendo, tratante, o destino que Ladislau deu à outra parte, podemos, apenas, adiantar que não a recebeu nos cofres da entidade de classe.

No que concerne à Comissão Pró-Salário Digno, temos a dizer que os elementos que a compõem sempre mostraram maior interesse por objetivos políticos do que por objetivos econômicos. Isto só seria feito por ocasião da assembleia geral obrigatória, conforme determinam os estatutos e que seria realizada em princípios de Janeiro de 1949. Entretanto, a bem do Sindicato dos Bancários e da forma expulsa devido às incessantes violações das leis vigentes.

Esses os elementos que queremos acentuar os componentes da atual Junta Governativa.

Para desmascará-los nada

Assim é que, sem alarde e sem qualquer publicidade, esta Junta Governativa fez escriturar, como doação, no livro Diário, à página 200 e logo após efetuada a transação, a importância correspondente à parte que lhe coube da comissão total, conforme consta da fotocópia anexa, que rogamos seja também publicada.

Com relação ao restante da comissão, cabe-nos informar que Ladislau Filbuth, bancário com fundos no Banco da América S. A. e cujo nome consta do documento publicado por esse jornal no dia 18, é a única pessoa indicada para dizer do destino que tinha dado à parte que lhe competiu.

Se a Junta Governativa, acusada, incorporou ao patrimônio do Sindicato a comissão que lhe coube, desconhecendo, tratante, o destino que Ladislau deu à outra parte, podemos, apenas, adiantar que não a recebeu nos cofres da entidade de classe.

No que concerne à Comissão Pró-Salário Digno, temos a dizer que os elementos que a compõem sempre mostraram maior interesse por objetivos políticos do que por objetivos econômicos. Isto só seria feito por ocasião da assembleia geral obrigatória, conforme determinam os estatutos e que seria realizada em princípios de Janeiro de 1949. Entretanto, a bem do Sindicato dos Bancários e da forma expulsa devido às incessantes violações das leis vigentes.

Esses os elementos que queremos acentuar os componentes da atual Junta Governativa.

Para desmascará-los nada

Assim é que, sem alarde e sem qualquer publicidade, esta Junta Governativa fez escriturar, como doação, no livro Diário, à página 200 e logo após efetuada a transação, a importância correspondente à parte que lhe coube da comissão total, conforme consta da fotocópia anexa, que rogamos seja também publicada.

Com relação ao restante da comissão, cabe-nos informar que Ladislau Filbuth, bancário com fundos no Banco da América S. A. e cujo nome consta do documento publicado por esse jornal no dia 18, é a única pessoa indicada para dizer do destino que tinha dado à parte que lhe competiu.

Se a Junta Governativa, acusada, incorporou ao patrimônio do Sindicato a comissão que lhe coube, desconhecendo, tratante, o destino que Ladislau deu à outra parte, podemos, apenas, adiantar que não a recebeu nos cofres da entidade de classe.

No que concerne à Comissão Pró-Salário Digno, temos a dizer que os elementos que a compõem sempre mostraram maior interesse por objetivos políticos do que por objetivos econômicos. Isto só seria feito por ocasião da assembleia geral obrigatória, conforme determinam os estatutos e que seria realizada em princípios de Janeiro de 1949. Entretanto, a bem do Sindicato dos Bancários e da forma expulsa devido às incessantes violações das leis vigentes.

Esses os elementos que queremos acentuar os componentes da atual Junta Governativa.

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada

Para desmascará-los nada